3º JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

A UNIÃO

João Pessoa, domingo, 19 de abril de 2009

R$ 1

NEGO

"Paraíba, terra amada"

[ANO CXIV - NÚMERO 055]

Governo do Estado agiliza instalação da Rede de Urgência e Emergência P. 4 e 5

Comércio prevê aquecimento das vendas com redução do IPI

Geladeira, fogão, máquina de lavar roupa e tanquinho integram a chamada "linha branca" e terão preços mais atrativos em razão da medida anunciada pelo governo federal. Em João Pessoa, vendas devem crescer até 8% P. 24

© ARQUIVO

Banco de Olhos quer zerar fila de espera

Órgão pretende atender todos os 80 paraibanos que aguardam transplante de córnea para voltar a enxergar P. 6

Conselhos Tutelares conquistam população

Com uma média mensal de mil denúncias, entidades defendem os direitos da criança e do adolescente P. 7

TV por assinatura não pode cobrar ponto extra

Decisão da Anatel autoriza os assinantes de todo o país a contratar terceiros para instalação e manutenção do serviço P. 11

mais Poeta Augusto dos Anjos completaria hoje 125 anos. Coluna Cantinho de Cultura e P. 16 e 17

(www.paraiba.pb.gov.br | auniaoredacao@gmail.com | redação ☎ 3218.6509/6511 | assinatura/circulação ☎ 3218.6518 | comercial ☎ 3218.6526)

EDITORIAL

Escolas Conectadas

Estamos na Era da Internet e a juventude de hoje faz parte dela quase como uma necessidade. Para a geração de jovens que estuda na rede pública de ensino, navegar na web ainda é uma barreira e tanto. Na Paraíba, este quadro de dificuldades vai mudar. O Estado abre as portas para que a inclusão digital se apresse e alcance o maior número de estudantes que estejam cursando o ensino gratuito.

A assinatura do convênio chamado de "Escolas Conectadas", entre o Estado da Paraíba e a operadora de telefonia Oi Brasil, permitirá que os alunos das escolas públicas estaduais e municipais tenham acesso à Internet. É uma boa notícia. O aprendizado de hoje em dia é enriquecido em conhecimento por intermédio da rede mundial de computadores. E se este acesso é facilitado na área educacional, melhor ainda.

A parceria entre uma empresa privada e um ente federativo conduz a um futuro promissor, porque vai oferecer oportunidade a estudantes carentes e porque traduz um relacionamento diferenciado e exemplo para outros compromissos em favor do bem comum.

É importante registrar a opinião das partes assinantes do convênio para realçar a validade que ele transmite. O governador José Maranhão destacou que a parceria com a Oi vai permitir a completa informatização nas escolas públicas. "Nós temos que modernizar o ensino público e a Internet é uma ferramenta que traz mais qualidade ao ensino, com o bom aproveitamento do aluno".

O presidente da operadora de telefonia Oi Brasil, Luiz Eduardo Falco, revelou que o momento era de felicidade ao firmar o convênio com a Paraíba, promovendo a inclusão digital para milhares de crianças e jovens. "O compromisso dessa empresa é forte com as comunidades".

Cada uma das partes tem sua responsabilidade, como se atesta nas palavras de seus gestores. O que é uma garantia de o convênio dar certo e avançar para se desdobrar em outras parcerias de cunho social.

Para se ter uma ideia da proporção que vai alcançar, serão contempladas com o convênio 2.037 unidades das duas redes nos 223 municípios do Estado. Na rede estadual de ensino, 762 escolas que funcionam na zona urbana serão beneficiadas. Uma pedra no caminho, porém, pode atrapalhar. Municípios como Barra de Santana, por exemplo, não dispõem de sinal da Oi. Um caso que pode ser observado e reparado.

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado já mobilizou sua equipe para pôr em execução o convênio. A meta é ambiciosa. Com a cobertura de mais de duas mil unidades de ensino público. E tem que ser ambiciosa mesmo. Quando se trata de educação, todo o esforço é válido e corajoso. A atual gestão do Estado paraibano segue esse caminho.

UNinforme

FMI prevê crescimento de 1,8% no Brasil

O FMI divulgará suas previsões oficiais de crescimento em nível mundial na próxima semana. Em janeiro, o fundo previu que a economia brasileira se expandiria 1,8% neste ano, mas, desde então, reduziu suas previsões de crescimento de forma generalizada. Há um mês, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada estimou, que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceria 2% neste ano, apesar da crise.

Forró Fest inscreve em Guarabira até o dia 25

Os compositores ou autores, que desejarem concorrer ao Forró Fest 2009, tem até o dia 25 deste mês para realizar sua inscrição na Secretaria de Cultura e Turismo do município de Guarabira. De acordo com o secretário de Cultura e Turismo, Paulo Costa, as inscrições estão sendo realizadas na Secretaria localizada no prédio do Centro de Documentação na Rua Getúlio Vargas, Centro, no horário da manhã e tarde.

Sancionada lei que tipifica sequestro-relâmpago

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta sexta-feira (17) a lei que tipifica o crime de sequestro-relâmpago. A sanção será publicada numa edição extra do Diário Oficial dessa sexta-feira(17). Agora, os juízes poderão punir os criminosos que praticam sequestro-relâmpago com penas que variam de seis a 12 anos de prisão. Contudo, se a vítima sofrer lesão corporal grave a pena sobe para 16 até 24 anos de reclusão.

Instituto lança o Prêmio Rodrigo Melo Franco

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), vinculado ao Ministério da Cultura, lança a 22ª edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade. A participação do evento está aberta a empresas, instituições e pessoas de todo o país e as inscrições no Estado da Paraíba podem ser feitas até o dia 11 de maio na Superintendência Regional do Iphan, sediada na Praça Antenor Navarro nº 23, Varadouro, Centro Histórico de João Pessoa.

Ponto facultativo nas repartições públicas

Os servidores públicos estaduais terão ponto facultativo nesta segunda-feira e feriado na terça-feira, dia dedicado a Tiradentes, o herói da Inconfidência Mineira. Nos dois dias, os serviços essenciais funcionarão normalmente. Já na Prefeitura de João Pessoa, amanhã, o expediente será normal em todas as secretarias e órgão do Poder municipal. O feriado será na terça-feira quando também os serviços essencias serão devidamente preservados.

Chico Cardoso
chicocardoso_cz@hotmail.com

"Tocha": Mito ou realidade?

Qualquer pessoa que se atrever a escrever sobre os misteriosos acontecimentos dos sítios "Pedregulho e Baixio do Padre", no município de Sousa, Estado da Paraíba, tem que falar, preferencialmente, sobre a "tocha", que até hoje ainda amedronta os habitantes daquela região.

Por que a "tocha"? Essa é uma pergunta formulada sempre pelos moradores circunvizinhos do "Baixio do Padre". Sem a constante aparição da "tocha", certamente os macabros acontecimentos de 1849 não teriam tido tanta repercussão naquela região. Uma segunda pergunta continua na memória dos habitantes da área, certamente exigindo a explicação de onde quer que seja: o que é a "tocha"? De onde ela vem?

Pelas pesquisas realizadas entre os moradores das comunidades que circundam o "Baixio do Padre", a aparição da "tocha" teria começado depois dos bárbaros crimes acontecidos no "Pedregulho", no dia 21 de agosto de 1849, quando foram mortos o Padre Ignácio Ribeiro de Mello, o irmão Sebastião Ribeiro de Mello e o vaqueiro José Passarinho.

O aparecimento da "tocha", naquela região, transformou-se em fatos misteriosos, mal-assombrados que, verdadeiramente, ainda mexem com a vida de muita gente e o povo ligou esse "fantasma" às mortes acontecidas naquele sítio. Seria a alma do padre que estava "purgando" seus pecados para depois ganhar o reino celestial? A farta imaginação popular tomou conta dos sertões paraibanos e quase todos passaram a acreditar que os atos de mal-assombros tinham tudo a ver com a morte do padre. O sítio onde o sacerdote foi barbaramente assassinado recebeu logo o nome de "Baixio do Padre". Uma terra muito fértil, coberta de matagal, e no meio da mata foi colocada uma cruz que lá foi mantida por muitos anos.

Remanescentes da triste história ainda hoje mantêm segredo absoluto sobre os crimes de 1849, com medo de que ainda possam ser perseguidos. A verdade é que tudo foi mesclado por grandes mistérios, segredos e ódio levando a pesquisas profundas, buscando a verdadeira descoberta: mito, lenda ou realidade.

A "tocha" ainda hoje aparece naquela região, colocando medo naquela gente. Não temos razões para discordar da opinião popular. Todas as pesquisas passam, necessariamente, pelos moradores da área.

Esse é apenas o primeiro capítulo dessa história triste. Os crimes aconteceram como veremos a partir do 2º capítulo. Toda essa narrativa está transcrita no livro MISTER+ÓDIO, lançado em 2006, prefaciado pelo Professor Francisco de Sales Gaudêncio, atual Secretário de Educação e Cultura da Paraíba, com Prolusão do Juiz de Direito da Comarca de São João do Rio do Peixe, Rossini Amorim Bastos.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juares Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)

GARANTIA SAFRA

Municípios precisam informar sobre perdas

■ As prefeituras paraibanas têm até o dia 1º de maio para comunicar ao Ministério do Desenvolvimento Agrário sobre a ocorrência de perda de lavouras acima de 50%

As prefeituras dos municípios paraibanos com período de plantio entre os meses de janeiro e março, que aderiram ao Garantia Safra 2008/2009, têm até o dia 1º de maio para enviarem ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) a comunicação sobre as ocorrências no campo, em caso de perda da lavoura acima de 50% da safra agrícola referente a este período.

Ao contrário dos anos anteriores, não será mais necessário à assinatura do decreto de estado de emergência por parte dos prefeitos e o reconhecimento pelo Ministério da Integração Nacional para obter os benefícios.

Para os municípios com período de plantio de março a maio, o prazo final para o envio da comunicação de ocorrência de perdas é no dia 1° de junho. O formulário para a comunicação se encontra à disposição no site www.mda.gov.br.

O presidente da Fetag, Liberalino Ferreira de Lucena, explica que essa é uma das principais mudanças do programa, que visa diminuir a burocracia e sobretudo os erros que aconteceram na safra 2007/2008, deixando milhares de agricultores e agricultoras prejudicados.

> Para obter o benefício, a prefeitura deve estar adimplente com o programa e apresentar o reconhecimento da perda acima de 50% da safra

"Grande parte das prefeituras não decretaram o estado de emergência no tempo hábil exigido pelo programa; outras, decretaram estado de emergência por seca, quando o laudo da Emater dizia que as perdas no período vigente foram ocasionadas pelo excesso de água ou o inverso".

Para obter o benefício, a prefeitura deve estar adimplente com o programa e apresentar o reconhecimento da perda acima de 50% da safra, causada pela estiagem prolongada ou devido aos efeitos das chuvas.

O Garantia Safra é um programa de transferência de renda do governo federal que prevê a liberação de benefício de R$ 550, divididos em cinco parcelas mensais de R$ 110, para o produtor que perdeu mais de 50% da lavoura de arroz, milho, feijão, mandioca ou algodão com a estiagem.

Para sacar o Garantia Safra, o agricultor tem que ter feito a adesão ao programa e possuir direito ao seguro. A data para o saque deve ser consultada a partir do Número de Identificação Social (NIS) do Cartão Cidadão do agricultor.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

CHARGE DO DIA

Wellington Aguiar

Paraíba, 1585: A Conquista (2)

Diz Ambrósio Fernandes Brandão no célebre livro "Diálogos das Grandezas do Brasil", que após um ano de fundação da cidade a mata ainda cobria o lugar destinado a sua construção. Ambrósio Fernandes Brandão - esclareça-se- foi senhor de engenho na Paraíba dos primeiros tempos e participante de entreveros guerreiros sob o comando de Martim Leitão.

De fato, o nascimento da atual João Pessoa deu-se lentamente

●●●

De fato, o nascimento da atual João Pessoa deu-se lentamente. O ouvidor-geral Martim Leitão, que já aqui estava há dias, trouxe homens e materiais necessários para erguer as primeiras construções. Assim, a data de 4 de novembro de 1585 é considerada a de fundação da Capital paraibana. O incansável Martim Leitão é seu fundador. Ocupou-se ele também em acometer os índios potiguaras nos seus redutos, já que estes se constituiam forte obstáculo à concretização da Conquista. Levou a cabo, portanto, incursão militar à Baía da Traição, acompanhado por dezenas de homens. Era ali que costumavam aportar as naus francesas para entendimento com os potiguaras, que viviam no local. Essa e outras investidas eram necessárias, pois significava a "limpeza do terreno para desenvolvimento da Conquista."

O levantamento do primeiro forte começou logo. Garantem os historiadores que o baluarte era de taipa, feito sob a orientação de Cristóvão Lins, que viera com Martim Leitão. Situava-se à Praça Álvaro Machado dos nossos dias. Escreve Horácio de Almeida na "História da Paraíba": "Acima do forte, principiava a ladeira de São Francisco, que foi a primeira rua da cidade, ligando o forte à capela, no alto da colina. Em meio dessa ladeira edificou-se depois a Casa da Pólvora." (Há poucos anos, dois sacripantas de Pernambuco, que trabalhavam na obra de restauração da Igreja de São Frei Pedro Gonçalves, inventaram que "a cidade havia começado no local do referido templo." Quando da inauguração dos trabalhos, no momento que um deles discursava, interpelei-o mostrando o grave erro que ele e seu colega estavam cometendo. O sacripanta nada disse. Ouviu-me calado. Pensavam tais adventícios que, nesta Capital, ninguém conhecia a sua História. Ainda escrevi um artigo contra eles.)

A certidão de batismo da Paraíba é o "Sumário das armadas que se fizeram, e guerras que se deram na conquista do rio Paraíba". Foi escrito por um jesuita que a tudo assistiu.

Apelo ao prefeito de Cabedelo

Neste período de chuvas, enormes poças d'água se acumulam na Rua Otávio Novais, na Praia do Poço, que faz esquina com a Vitorino Cardoso. Os moradores solicitam-lhe urgentes providências.

Excelência no atendimento à população

■ Secretário diz que Rede de Urgência e Emergência vai dotar as unidades com assistência de qualidade para usuários do SUS em toda a Paraíba

O secretário de Estado da Saúde, José Maria de França, reuniu no final da manhã desta sexta-feira diretores de vários hospitais do Estado com objetivo de discutir a instalação da Rede de Urgência e Emergência. Participaram da reunião os diretores dos hospitais de Sousa, Monteiro, Guarabira, Picuí, Campina Grande e Patos.

Durante a reunião, José Maria de França falou sobre a importância da rede para os diretores dos hospitais e como ela irá funcionar a partir de dezembro, data prevista para a finalização do projeto. Na reunião os diretores tiraram dúvidas sobre a rede e apresentaram sugestões ao secretário.

De acordo com o secretário da Saúde, um dos objetivos da rede, que vai funcionar nos moldes do Hospital de Trauma de João Pessoa, é oferecer à população paraibana um tratamento de excelência na área de urgência e emergência com destaque para ampliação dos procedimentos de alta complexidade.

"Com a implantação da Rede de Urgência e Emergência o Governo do Estado pretende ainda descentralizar os atendimentos que são realizados em João Pessoa e Campina Grande para as cidades do interior do Estado, onde já existem hospitais que serão equipados para fazer esses procedimentos de alta complexidade", explicou José Maria de França.

© FOTO: ORTILO ANTÔNIO

Urgência e Emergência do Trauma da Capital será adotado como modelo para a implantação da rede no Estado

José Maria de França enfatizou que o compromisso do Governo do Estado é restaurar e reestruturar o sistema de saúde na Paraíba com uma nova política de saúde que possibilite corrigir os atuais problemas e distorções, com vistas à promoção de um reordenamento no Sistema Único de Saúde (SUS) da Paraíba e com um projeto arrojado de humanização que vai ser implantado nos hospitais da Paraíba. "O que queremos é que o cidadão paraibano, na hora em que precisar dos serviços de saúde do Estado, seja atendido com dignidade e respeito", destacou o secretário da Saúde.

A Rede de Urgência e Emergência será hierarquizada, dotada de infra-estrutura necessária para prestar uma assistência de qualidade à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) na Paraíba. A rede operará de forma integrada com o Samu, Corpo de Bombeiros e todos os segmentos envolvidos com atendimento emergencial.

A reestruturação da rede hospitalar da Paraíba seguirá a tendência voltada para a atenção às urgências e emergências, atendendo a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências estabelecidas por portaria ministerial. O enfoque será levado em consideração ao Plano Diretor de Regionalização, transformando os hospitais regionais de Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras em unidades de referência estadual em urgência e emergência, interligando toda Rede Estadual de Urgência e Emergência com uma central de regulação estadual e os demais componentes integrantes da nova política de saúde adotada pelo Governo do Estado.

Central melhora os serviços que são prestados aos pacientes

Como forma de organizar o fluxo de atendimento nos hospitais e na perspectiva de melhorar a assistência de saúde prestada à população usuária do SUS, a Paraíba deverá implantar sua Central Estadual de Regulação.

Coordenar a atuação dos diversos estabelecimentos de saúde, garantindo a cada paciente em particular o atendimento adequado, segundo suas necessidades específicas, é missão precípua desse novo serviço que o Governo do Estado quer ofertar à população. "Ao mesmo tempo em que estaremos permitindo um maior controle do fluxo de pacientes de determinadas localizações para outras de maior estrutura, como João Pessoa e Campina Grande, também faremos com que o atendimento seja mais otimizado, melhorando a assistência prestada", justifica o secretário da Saúde, José Maria de França.

OBSERVATÓRIO

Central Estadual de Regulação vem fazer parte do chamado Complexo Regulador, espécie de "observatório privilegiado" dos serviços de saúde, armazenando e tratando dados de demanda real do paciente, bem como o efetivo atendimento prestado. Também constitui-se em poderosa ferramenta de gestão e subsídio ao gestor da saúde. Os dados que o Complexo Regulador produz estão relacionados com a resolubilidade real do SUS, informações vitais para o planejamento e para a transformação da assistência.

Na Paraíba o Plano Diretor Regionalizado (PDR) foi organizado em 4 macro e 12 microrregiões de saúde, com a identificação de um município polo de micro e 44 módulos assistencial com a identificação de um município sede de módulo. A central estará ligada diretamente às sedes de macrorregiões. A central funcionará na organização do fluxo da demanda dos municípios menores ou com menor estrutura de saúde junto aos de maior porte.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INACIO (ZEZINHO)

Trauma de Campina será um dos melhores complexos do país

Um investimento superior a R$ 80 milhões e mais de um milhão de paraibanos contemplados com atendimento especializado em saúde. Isso é o que representa a obra e os serviços do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, que deverá ser inaugurado pelo governador José Maranhão no mês de dezembro. O hospital se insere dentro da proposta de reestruturação do sistema público de saúde da Paraíba.

Em audiência com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o governador José Maranhão recebeu a garantia do governo federal para a concluir e equipar o hospital, que se constituirá em um dos mais importantes complexos hospitalares de urgência e emergência do país.

O secretário de Estado da Saúde, José Maria de França, disse que o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande vai dotar a cidade de uma unidade hospitalar planejada e bem estruturada, em conformidade com o desenho proposto pela Rede Estadual de Atenção Integral às Urgências e Emergências, a ser criada pela atual administração.

O Hospital de Emergência e Trauma vai contemplar mais de um milhão de paraibanos das regiões do Brejo, Curimataú, Cariri e Sertão, que serão beneficiados com atendimento especializado e direcionado a pacientes com risco de vida.

O hospital está sendo edificado num terreno de 90 mil metros quadrados e terá área de construção de 17 mil metros quadrados, além de estacionamento com 654 vagas e um Heliporto (espaço para pouso de helicóptero). No projeto arquitetônico estão previstas 601 dependências e 186 leitos.

Para prestar o melhor atendimento de emergência e trauma, o hospital será dotado de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Ortopédica e Traumatológica, Clínica Pediátrica e Traumatológica e Clínica Especializada (Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Neurologia e Buco-facial).

Na área de internação hospitalar serão disponibilizadas seis salas de cirurgia (sendo duas para ortopedia, duas para transplante em vivo e in vitro e as demais para cirurgias de médio porte); uma sala para recuperação pós-anestésico com sete leitos; uma sala para pequenas intervenções cirúrgicas de emergência. E, ainda, um Centro de Diagnóstico (tomografia computadorizada, dois raios-X com sistema digital de imagem, ultrassonografia com Doppler colorido, endoscopia, broncoscopia, arco cirúrgico e uma unidade de hemodinâmica para instalações futuras).

Também oferecerá uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com dez leitos para adultos e dez leitos para o público infantil; uma Unidade de Tratamento para Queimados (UTQ) – balneoterapia, tratamento hiperbárico (2 leitos) e hemodiálise (2 leitos), e laboratórios especializados em hematologia, bioquímica, microbiologia, líquor e parasitologia/análise.

Reestruturação da saúde na Frei Damião

■ Maternidade é pioneira no projeto do Governo do Estado com a abertura do setor de medicina materno-fetal, construção de uma UTI materna e um berçário intermediário

Dentro de 45 dias a Maternidade Frei Damião ganhará três importantes setores para a saúde das mulheres gestantes e os futuros bebês da Paraíba. O projeto de reestruturação e adequação da unidade inclui a abertura do setor de medicina materno-fetal, construção de uma UTI materna e um berçário intermediário (para cuidados semi-intensivos). O funcionamento dos novos setores faz parte da iniciativa do Governo do Estado de melhorar a rede de hospitais públicos da Paraíba.

O secretário estadual de Saúde, José Maria de França, já determinou a compra dos equipamentos para que a maternidade ganhe esse incremento em sua infraestrutura, a fim de atender não só as pessoas da Grande João Pessoa, mas também àquelas que residem em outros municípios da Paraíba, tão logo seja comprovada a necessidade pelos serviços.

O diretor técnico da unidade, Eduardo Borges da Fonseca, informou que o setor de medicina materno-fetal prevê a adequação de duas salas onde funcionarão dois ambulatórios, respectivamente. O funcionamento será realizado nos três turnos para atendimento de mulheres com o pré-natal de baixo risco e o outro àquelas de alto risco, acometidas de anemia falciforme, hipertensão arterial e gestação gemela.

O ambulatório de baixo risco terá a capacidade operacional de atender 86 mulheres por semana. Já o de alto risco atenderá entre 16 a 32 grávidas. O novo setor materno-fetal ainda ganhará uma sala para ultrassonografia e vitalidade fetal a fim de avaliar o bem-estar do bebê a partir de exames de ultrassonografia, dopplervelocimetria (estudos da circulação fetal), perfil biofísico fetal e cardiotocografia com capacidade para 1.225 exames/mês. A nova ala também contará com um ambulatório para prestar assistência às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica que antes não tinham um setor adequado para o atendimento.

QUALIDADE DE VIDA

© ORTILO ANTÔNIO

A Frei Damião atenderá pacientes de João Pessoa e de outros municípios

O funcionamento dos novos setores faz parte da iniciativa do governo de melhorar a rede de hospitais públicos da Paraíba

Eduardo Fonseca declarou que a unidade cresceu em serviço nos últimos anos, mas não conseguiu melhorar a sua infraestrutura. "Se conseguirmos melhorar o atendimento, com a oferta de novos serviços, consequentemente colaboraremos no nível de qualidade de vida do público alvo da maternidade", lembrou.

Caso tivessem necessidades, as mulheres internadas faziam exames de ultrassonografia fora do hospital, onerando o serviço. Em média eram feitos 100 por mês, e o desembolso oscilava entre 3 a 5 mil reais. Já para o atendimento de pré-natal, a Frei Damião dividia um espaço físico com o Banco de Leite Humano Anita Cabral.

O berçário para cuidados semi-intensivos da Frei Damião contará com 5 leitos e dará para atender de 15 a 20 bebês pré-maturos por mês. Já a UTI materna, primeira do Estado, terá seis leitos, sendo um desses para isolamento. Ali o atendimento está estimado em 15 a 30 mulheres por mês, considerando uma taxa de ocupação de 75 a 80%.

A Maternidade Frei Damião atualmente se destaca na medicina de média complexidade, e um dos principais quesitos está no suporte do atendimento aos bebês pré-maturos, cuja taxa de incidência local varia, aproximadamente, entre 3 a 5%, correspondendo a 12 bebês/mês.

PIONEIRISMO

Para comprovar isso, o exemplo vem da própria unidade, que recentemente foi pioneira na Paraíba em utilizar um tipo de catéter chamado de PICC (sigla inglesa que significa Central de Inserção Periférica) no bebê de Wanderléia Andrelino, que ao nascer com 26 semanas e um peso de apenas 560 gramas precisou utilizar o dispositivo para que pudesse receber medicamentos e alimentação através de uma das veias da mão, sem precisar de um método cirúrgico.

Segundo a pediatra da UTI neonatal Patrícia Lofiego, a vantagem desse tipo de catéter é que o paciente não precisa se submeter a uma cirurgia, e sua permanência no corpo do bebê é de apenas 2 meses, evitando dessa forma o risco de contrair infecções. O catéter foi introduzido no bebê com apenas 15 dias de vida. Graças a ele, atualmente o bebê está com 1.165 kg e quando atingir 1.500 kg já poderá receber alta da UTI. Segundo dados do Ministério da Saúde, a prematuridade é um dos mais importantes fatores que contribuem para a alta incidência da mortalidade infantil no Nordeste, que chega a atingir 27,2 óbitos por mil nascidos vivos.

EDITORAÇÃO: ULISSES DEMÉTRIO

Carlos Pereira
cpcsilva@bol.com.br

A cacimba da Rua do Meio

Os "dias de branco" eram preenchidos com aulas no Grupo Escolar e as tarefas caseiras

Mudando de jornal, volto aos meus escritos domingueiros, agora n'**A UNIÃO** pelas mãos de Nelson Coelho, bem secundado por João Evangelista, amigos que cultivei ao longo dos anos. Passo a fazer parte do jornal cuja história se confunde com a própria história da Paraíba, para escrevinhar sobre a cidade dos tempos de antigamente, sobretudo do meu querido bairro de Jaguaribe. Dito isto, vamos lá.

Se, naquela época, os "dias de branco" eram preenchidos com aulas no Grupo Escolar e as tarefas caseiras na ajuda aos pais, nos fins de semana tinha a pelada semanal no campo das carrapateiras, o passeio na Bica ou a ida à praia de Tambaú nos velhos bondes da E.T.L e F. Além da missa das 7 da manhã dos domingos na Igreja do Rosário, ao que se seguia o futebol no campo da Cruzada, do saudoso Frei Albino.

Nessa caminhada em busca dos resquícios de uma infância já quase perdida no tempo, é bom lembrar a delícia que era tomar banho na cacimba da Rua do Meio, no centro de gravidade de Jaguaribe, bairro das mais lídimas recordações de tantos que, como eu, ali nasceram e cresceram.

O banho fazia parte do programa das tardes dos sábados, que começava com a pelada jogada num campinho acomodado no meio de um grande sítio em que predominavam as carrapateiras, com traves feitas de troncos finos de árvores, retirados às escondidas da mata da Chesf. O espaço permitia que sete jogadores atuassem de cada lado e o joguinho era tão bom que até quando faltava a bola de borracha (de couro, nem pensar), a gente jogava com bola de meia que, preparada em casa com todos os cuidados requeridos, ficava bem pesada em dias de chuva.

Após o jogo, cansados e suados, íamos retemperar as energias e recuperar o fôlego num dos melhores banhos de que se tinha notícia na cidade. Corríamos ao famoso banho na cacimba de "Seu" Cirilo, localizada nos fundos de sua casa, na Rua do Meio, hoje Maximiano Machado, no trecho entre a Vasco da Gama e a Vera Cruz. Já tinha bomba elétrica e a água, de boa qualidade, descia nos chuveirões diretamente da grande caixa de tijolos e cimento que ele construíra acima do telhado da casa.

O banho de meia hora custava dez centavos - se não falha a memória. A coisa era bem organizada: não se admitia tumulto, algazarra nem nomes feios e o banho era separado - tinha hora para meninos e hora para as meninas, porque o ambiente era familiar e exigia profundo respeito.

Os meninos se banhavam de calção e as meninas de calcinha e sutiã e, apesar da severa fiscalização de "Seu" Cirilo, de vez em quando, um mais afoito espiava por um buraco feito na parede as meninas tomando banho e, glória maior, trocando de roupa.

Depois do banho tomado, devidamente pago ou a conta "pendurada" no caderno do famoso "fiado", era a hora de voltar para casa, na boca da noite, quando a mãe já nos esperava com o prato de sopa de feijão e o café quente e forte - como hoje não há mais.

E o dia terminava com a antevisão de uma noite de sono tranquilo e reparador - como dizia na Rádio Tabajara a propaganda das camas patentes "faixa azul"...

JORNALISTA, ESCRITOR, ENGENHEIRO E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Agilidade no atendimento aos pacientes

80 paraibanos que estão na fila para transplante de córnea serão beneficiados pelo Banco de Olhos

Nathielle Ferreira e Ângelo Medeiros
REPÓRTERES

Até outubro deste ano, os 80 paraibanos que aguardam na fila pela doação de córnea receberão o transplante e voltarão a enxergar. Está é a meta do diretor do Banco de Olhos da Paraíba, Haroldo Lucena Bezerra. O novo serviço foi inaugurado na última segunda-feira (13) e promete agilizar o processo de doação, captação e implante das córneas. Outras partes do globo ocular também serão aproveitadas. Um doador poderá beneficiar até seis pessoas.

Segundo a coordenadora do Banco de Olhos da Paraíba, Mirian Carneiro, antes do serviço ser criado, quem fazia o trabalho de captação das córneas era a Central de Transplantes. No entanto, o material não ficava na Paraíba. Seguia para Pernambuco e Rio Grande do Norte. Lá, era examinado e aproveitado. O problema é que devido à viagem, boa parte das córneas se perdia.

Entretanto, isso mudou. O Banco de Olhos da Paraíba foi fundado e recebeu dez profissionais, entre médicos, enfermeiros e assistentes sociais. A equipe também recebeu estrutura e equipamentos para fazer os exames em sede própria, e terá mais condição de devolver a visão a paraibanos que aguardam o transplante. Os funcionários também receberam capacitação para realizar o trabalho. Eles viajaram até São Paulo para receber treinamento da Associação Panamericana de Banco de Olhos, entidade que coordena a qualidade do serviço no Brasil.

O trabalho do banco será feito em parceria com a Central de Transplantes, como explica o diretor médico Haroldo Lucena. "A Central de Transplantes é informada da existência de um possível doador e nos aciona. Ao verificarmos o óbito do doador, nossa equipe faz a abordagem aos familiares dele. Só quando a família autoriza é que realizamos a captação", explica.

Segundo ele, o procedimento de retirada das córneas é simples e pode ser feito no local onde estiver o doador. "Retiramos o globo ocular e reconstituímos o rosto do doador. Não há deformação nenhuma. Recebemos 20 doações por mês, mas nossa previsão é que esse numero dobre agora", comenta.

O material coletado é levado para o Banco de Olhos e lá é analisado por uma equipe de médicos. Eles fazem vários exames para detectar se as córneas são de boa qualidade e se poderão devolver a visão ao paciente. Outro cuidado se relaciona à análise se o doador não portava nenhuma doença infectocontagiosa. "Córneas contaminadas com Hepatite B e vírus da AIDS são desprezadas", frisa.

© MARCOS RUSSO

O diretor do Banco, Haroldo Bezerra, disse que meta é agilizar transplantes

© BRANCO LUCENA

O órgão dispõe de equipamentos modernos para o atendimento dentro das necessidades dos pacientes

Procedimento para a doação é rigoroso

Quando se constata que a córnea está em perfeita condição, o Banco de Olhos avisa à Central de Transplantes, e esta, por sua vez, entra em contato com os pacientes que aguardam a doação. Haroldo afirma que o procedimento é rigoroso e não há possibilidade alguma de alguém cometer fraude.

"A fila é controlada pelo Ministério da Saúde. Não há como alguém passar na vez do outro. O paciente pode até não fazer o transplante, se estiver doente, mas é informado pela Central que há uma córnea para ele", destaca.

Qualquer pessoa, mesmo aquelas que usam óculos, pode ser doadora de córnea. Haroldo ressalta que o globo ocular pode beneficiar até seis pessoas. É que além da córnea, os médicos podem aproveitar outras partes dos olhos e fazer enxertos e reconstituições em pacientes acometidos por doenças degenerativas da vista.

Apesar dos muitos benefícios, ainda há muita recusa das pessoas em se tornarem doadoras de órgãos. Para Haroldo, entre os principais motivos está a desinformação. "Ainda há aquele medo entre as pessoas de que os órgãos possam ser retirados de pacientes vivos. Isso não existe. A doação de órgão pode ser feita até seis horas depois do óbito, e antes da captação os médicos realizam todos os exames para comprovar a morte do paciente", informa.

Para ser um doador, é necessário apenas que a pessoa avise a sua família. "Só quem pode autorizar é a família. Se alguém pretende salvar vidas e ajudar outras pessoas com esse gesto nobre, deve avisar a seus parentes. Caso ocorra alguma eventualidade e essa pessoa venha a morrer, eles respeitarão a vontade dela", observa Haroldo.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

Conselhos Tutelares registram uma média de mil denúncias por mês em JP

Guilherme Cabral
REPÓRTER

Os cinco Conselhos Tutelares existentes na cidade de João Pessoa e outros órgãos que trabalham em apoio nessa área registram uma média de mil denúncias por mês de violação de direitos da criança e do adolescente. A maior parte dessas ocorrências - estimada em 60% - refere-se a casos de maus tratos e negligência. Na região Sul, que abrange o Centro, é onde se verifica a maioria das queixas. Mas casos sobre abuso sexual também apresentam sinais de crescimento. Para auxiliar a população a fazer denúncias, esses órgãos - que estão sendo mais acionados pela sociedade e têm contribuído para agilizar a tramitação dos processos na Justiça - mantêm plantões 24 horas.

No Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente da região Norte, que abrange 18 áreas - dentre as quais o Bairro dos Estados, onde se situa a sede (Av. Sergipe, 48), Mandacaru, Torre e Expedicionários - são cerca de 230 denúncias mensais, 50% das quais relativas a maus tratos e negligência. Nesse órgão, a denúncia pode ser feita por telefone, através do número 3214-7931, pelo Disque 100, ou, ainda, por carta ou presencialmente. Esse mesmo procedimento é adotado pelos outros quatro Conselhos Tutelares - Sul (o que mais recebe denúncias), Mangabeira, Sudeste e Praia - que possuem seus respectivos telefones para contato com a população.

De acordo com o presidente do Conselho Tutelar Norte, Luiz Antônio Brilhante da Silva, um dos conselheiros tutelares mais antigos em atuação na cidade - pois está há seis anos em atividade nessa área - esses órgãos estão sendo mais procurados, atualmente, pela população, porque se conscientizaram da importância dessas entidades, através de maior divulgação de suas ações em defesa de crianças e adolescentes.

"O Conselho Tutelar é o órgão mais próximo da comunidade, pois consegue dar agilidade no atendimento às pessoas, já que, muitas vezes, quando elas procuram outros órgãos, pode haver maior demora no atendimento. Os Conselhos Tutelares estão desempenhando seu papel de dar encaminhamento às denúncias recebidas, contribuindo para agilizar a solução dos casos. Parte deles é resolvida em reunião nos próprios Conselhos e, se outros casos são encaminhados para a Justiça, o juiz logo aprecia, pois recebe o relatório detalhado elaborado pelos conselheiros tutelares, que são os que mantêm contato estreito com as pessoas envolvidas em cada caso, pois fazem visitas e reuniões, o que facilita a decisão a ser tomada pelo juiz", disse Luiz Brilhante.

Segundo ele, mais de 80% das pessoas que procuram os cinco Conselhos Tutelares instalados em João Pessoa são oriundas de famílias carentes, sendo uma das razões, conforme justificou, da região Sul registrar maior número de ocorrências, aliado ao fato de ser a unidade mais antiga de todas, na Capital, funcionando há 13 anos.

Esse conselheiro tutelar comentou que a maior ocorrência de casos envolve maus tratos e negligência porque a família passa por problemas, pois, conforme exemplificou, os pais não cuidam bem dos filhos, ou então não dão a atenção necessária, por estarem preocupados com a luta pela sobrevivência, daí resultando o estresse. Não é à toa, informou Brilhante, que 85% dos agressores - pais, irmãos ou parentes próximos - de crianças e adolescentes estão dentro da própria casa. Mas ressaltou que as mães agridem mais seus filhos, por estarem a maior parte do dia em contato com eles, tendo, também, de dar conta de outros afazeres domésticos.

© ORTILO ANTÔNIO

As denúncias contra maus tratos e outros delitos estão se avolumando nos órgãos instalados na Capital

Violência física lidera casos de maus tratos entre as vítimas

A violência física é considerada um caso de maus tratos. Esse tipo de agressão caracteriza-se pelo uso da força física de forma intencional, podendo ou não deixar marcas. Os indicadores físicos são a presença de lesões que não combinam com a alegação; ocultação de lesões antigas e não explicadas; uso de roupas que encobrem o corpo.

A pele é o local mais acometido pelas agressões, que resultam em vermelhidão, equimoses ou hematomas e até queimaduras de 3º grau. Agressões assim causam alterações de comportamento na vítima, como problemas de aprendizado ou faltas frequentes na escola, medo excessivo dos pais, mudança repentina de humor, tendência autodestrutiva e ao isolamento, etc.

OMISSÃO

Quanto à negligência, trata-se da violência caracterizada pela omissão em prover as necessidades básicas da criança ou adolescente, como alimentação, higiene, saúde e apoio psicológico. Os indicadores são: padrão de crescimento deficiente, fadiga constante e pouca atenção, vestimenta inadequada ao clima e necessidades básicas não atendidas (alimentação, saúde, etc). Isso resulta em alterações no comportamento, como comportamentos infantis ou depressivos, amadurecimento precoce, contínuas faltas ou atrasos à escola ou ao médico.

No ato da denúncia, a pessoa não precisa se identificar. Registrada essa queixa, os conselheiros tutelares vão averiguar a veracidade, ou não, do caso. Na região de Mangabeira - que abrange seis áreas, como Bancários e Valentina de Figueiredo -, o presidente do Conselho Tutelar, Waldson Sousa, informou que cerca de 90 denúncias são registradas no órgão, confirmando que 70% desses casos referem-se a maus tratos e negligência. O número para contato é o 3238-5468.

Crianças têm os seus direitos violados

Já o Conselho Tutelar Sul, que atende 25 áreas da cidade - como Jaguaribe, Cruz das Armas, Alto do Mateus e Varadouro - recebe, em média, a cada mês, 300 denúncias de casos de violação dos direitos de crianças e adolescentes, dos quais 200 dos tipos maus tratos e negligência.

"Nós recebemos as queixas da população e procuramos apurar e resolver as questões dentro das nossas possibilidades", disse a conselheira desse órgão, Luzinete dos Santos Silva.

Ela orientou que as denúncias podem ser feitas pessoalmente, na sede da entidade, localizada na rua Frei Martinho, 324, no bairro de Jaguaribe, ou pelo número 3218-9836. Além de maus tratos e negligência, outros tipos de agressões, como abuso sexual - incluindo pedofilia - violência física, abandono, etc., cometidos contra crianças de zero aos 18 anos incompletos, podem ser comunicados junto ao Conselho Tutelar.

Registrada a denúncia, o Conselho Tutelar passa a agir imediatamente, de acordo com a situação. Se, por exemplo, for caso de abuso sexual, Luzinete Santos disse que uma equipe do órgão se encaminha para o endereço fornecido, para averiguar. Se o delito ocorreu, a criança é levada para exame no Departamento de Medicina Legal e à Delegacia da Infância e Juventude, enquanto o agressor é denunciado às autoridades competentes.

Se for de maus tratos, a criança é retirada da casa dos pais ou responsáveis e entregue a outros parentes, sendo o último caso deixada em abrigo. Já se o caso se tratar de negligência, o agressor é advertido e, se persistir nas agressões, pode perder o pátrio poder, por determinação da Justiça.

ELEIÇÃO

Segundo Luzinete Santos, para se elegerem, os conselheiros, além de se submeterem à prova escrita, recebem o voto direto da população sob a qual está jurisdicionado cada um daqueles órgãos, sendo escolhido os mais votados. O próximo pleito eleitoral será em dezembro deste ano, para os conselhos Sul, Norte e Sudeste.

Além das regiões Norte, Sul e Mangabeira, a cidade de João Pessoa ainda possui os Conselhos Tutelares Sudeste, no Geisel, cujo fone é 3218-9123, e o da Praia, que pode ser acionado pelo número 3214-7081. O Conselho Tutelar surgiu em 1990, através da Lei Federal 8.069, para fazer cumprir o Estatuto da Criança e do Adolescente, instituído naquele ano.

Apesar de vinculado às prefeituras municipais, que fornecem as condições administrativas e operacionais, o funcionamento desses conselhos é autônomo, sendo um espaço destinado à proteção e garantia dos direitos da criança e do adolescente.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

Tracunhahém, paixão e morte

■ Iratembé, uma bela cunhã de aproximadamente 15 anos, esteve no olho do furacão de um dramalhão, protagonizado por um mameluco e um português, que começou no ano de 1574 e terminou com uma tragédia na qual foram mortas 612 pessoas nas cercanias de Tracunhahém, em Pernambuco

Hilton Gouvêa
REPÓTER

Fotos
REPRODUÇÃO

Iratembé, traduzido do tupi, significa "Lábios Doces". Iniguaçu, nome da mesma origem, em português é "Rede Grande". Os índios chamavam de "mameluco" aos filhos de índios e brancos. Pois, foram três personagens com estes nomes, que deram origem ao que a História chama de "Chacina de Tracunhahém". E o que foi isso? Por incrível que pareça, este título encerra uma tragédia mega-homicida, na qual 612 pessoas foram assassinadas, por causa do rapto de uma índia, que morava no aldeamento da Cupaóba, na Paraíba, onde hoje se localizam os municípios de Serra da Raiz, Duas Estradas, Sertãozinho e Caiçara.

Tudo começou em abril de 1574, quando um mameluco procedente de Olinda penetrou os sertões da Paraíba, rumo à Cupaóba e, depois de se familiarizar com o cacique Iniguaçu, apaixonou-se - e foi correspondido - pela bela Iratembé, uma cunhã de aproximadamente 15 anos. Ela era a filha predileta de Rede Grande, o manda-chuva dos Potiguaras, que, a este tempo, viviam em paz com os portugueses. Iniguaçu consentiu em casar sua filha com o mestiço, mas fez uma exigência: ele viveria na aldeia, onde o casal poderia ter filhos e, estes, serem abençoados pelo ameríndio avô.

O mameluco, por ter sangue de índio e branco, foi bem aceito entre os cunhados. O sogro até gostava dele. Um dia, quando Iniguaçu e os principais guerreiros da Cupaóba saíram para caçar, o mameluco aproveitou a oportunidade e fugiu com Iratembé para Olinda. Foi o caos. Iniguaçu, ferido em seu orgulho, caiu em depressão. Corsários franceses que negociavam com ele peles e pau-brasil o aconselharam a vingar a ofensa. Iniguaçu aceitou.

Passaram-se seis meses. Nesse ínterim, Iniguaçu manda dois filhos atrás da irmã. Eles conseguem falar com Antônio Salema, governador geral do Brasil, que se encontrava em Pernambuco, fazendo uma correição. Além de notificar o pai do mameluco, para providenciar a entrega da índia, Salema ainda concedeu provisões e um salvo-conduto aos irmãos dela, para que ninguém os molestasse no caminho. A menina foi entregue aos irmãos.

Quando o trio chegou ao Engenho de Diogo Dias, em Tracunhahém (PE), o nobre português tomou-se de amores pela moça selvagem e a escondeu. No dia seguinte, despediu os irmãos de Iratembé com rispidez e aconselhou-os a não procurá-la mais. Os moços relataram tudo a Iniguaçu, que foi se aconselhar com seus amigos franceses - corsários de Dieppe, que contrabandeavam pau-brasil, pássaros, peles e óleos exóticos com os índios.

Um dos franceses disse que prestaria apoio logístico a Iniguaçu, se ele tentasse resgatar a moça à força. Dois meses depois, cerca de dois mil índios marcharam da Cupaóba para Tracunhahém. Evitaram a via litorânea, para evitar encontros desagradáveis com exércitos portugueses, que poderiam desconfiar da escaramuça e atirar sobre eles. Tudo correu bem.

Quarenta e três franceses formavam junto com os índios. Os europeus levavam machadinhas de assalto e armas de pólvora.

Alguns índios também transportavam armas de fogo, inclusive duas canhonetas. Facões, lanças e flechas eram levados aos milhares. Nas imediações de Tracunhahém, um pequeno exército de aproximadamente 100 índios surgiu diante da paliçada do engenho. Eles gritavam e soltavam pequena quantidade de flechas incendiárias. Diogo Dias, confiando no exército bem treinado de colonos que moravam no engenho, abriu os portões e mandou escorraçar os potiguaras.

Era uma armadilha. Índios e franceses escondidos nas matas irromperam repentinamente e cercaram o troço de Diogo Dias. Atrás, outro número de índios e franceses atacava o engenho. Morreram todos. Nem os animais escaparam da chacina. Iratembé não foi encontrada. E até hoje seu paradeiro é uma incógnita. Dos filhos de Diogo Dias, só escaparam Boaventura, que se encontrava em Olinda e Pedro Dias, que estudava em Portugal.

Horácio de Almeida, em

História da Paraíba I, diz que essa vitória deixou o gentio orgulhoso. Daí por diante, qualquer coisa era pretexto para novos ataques. O massacre de Tracunhahém teve tanta repercussão, que o rei D. Sebastião mandou desmembrar o território da Paraíba da Capitania de Itamaracá, com os custos bancados pela Coroa. O rei acreditava que, assim, venceria os obstáculos para a conquista da Paraíba, cuja capital já nasceria cidade, sem passar pelos estágios de Arraial ou Vila.

Três anos após a chacina Boaventura pede licença ao capitão-mor de Itamaracá para vender suas terras. Comprou-as João Cavalcanti de Araripe, por escritura pública, em 19 de julho de 1577. Novamente os potiguaras caíram em cima do engenho e o incendiaram.

Duas coisas ainda formam uma interrogação, na chacina de Tracunhahém. A primeira: ninguém sabe o destino de Iratembé, após a hecatombe. A segunda: não se fala mais no mameluco que provocou esta guerra, e ignora-se o seu nome e o respectivo paradeiro. Outra: Salema, como governador geral, não foi atendido por Diogo Dias. O capitão-mor de Itamaracá, a quem cabia prender ou repreender o dono do engenho, por seu ato irresponsável, não se manifestou. Ninguém fala se Iratembé foi achada no meio dos mortos do Engenho de Tracunhahém.

Os historiadores registram que os potiguaras se davam bem com os portugueses, até o ano do rapto de Iratembé, 1574. Neste período, a costa paraibana fervilhava de navios portugueses, franceses e espanhóis, que vinham transportar o pau-brasil para a Europa. O comércio era grande com os índios que, em troca da madeira e de alguns trabalhos, recebiam facas, espelhos, machados e anzóis.

Uma das mercadorias nobre, muito procurada pelos europeus, era o óleo de copaíba, uma árvore de ocorrência comum entre o Brejo e o Litoral. Ao seu líquido atribuía-se propriedades medicinais cicatrizantes e desinfetantes. O rapto consentido da índia mudou tudo. Principalmente depois que os franceses, interessados em dominar esta costa, passaram a insuflar Iniguaçu, no sentido da vingança. Os potiguaras só foram subjugados em 1599. Para isso, muitos foram mortos, escravizados, assimilados ou colocados em fuga.

O arco e a flecha foram armas usadas na tragédia de Tracunhahém

SAIBA MAIS

Helena de Tróia

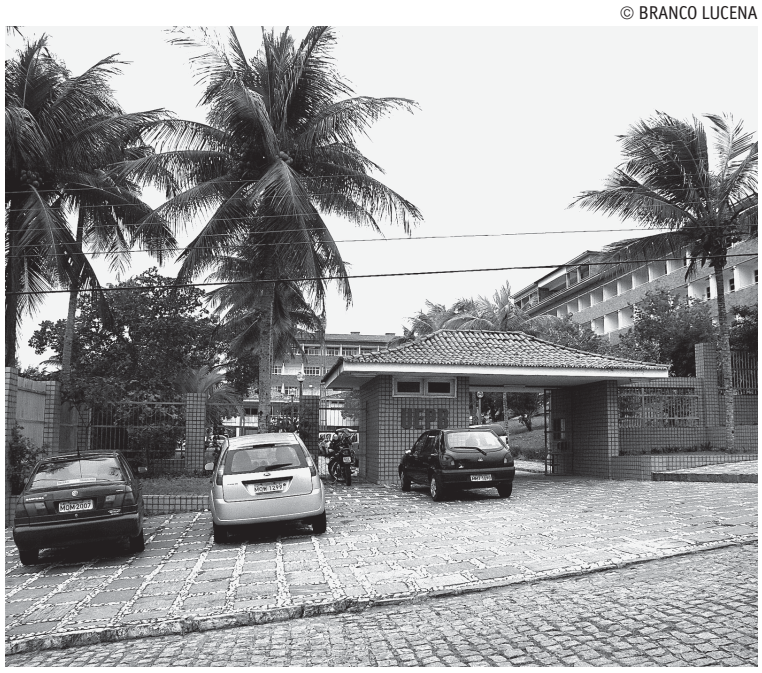
Os historiadores modernos veem o caso de Iratembé como "o rapto de uma Helena de Tróia Tupiniquim". Diogo Dias perdeu toda a fortuna que possuía na destruição do engenho onde abrigou a índia, com propósitos lascivos. Também perdeu a vida, junto com membros da família, a criadagem, o gado de corte e leite, escravos e índios mansos empregados no corte da cana ou no manejo da almanjarra. Dois posteriores donos do engenho Tracunhahém tiveram igual sorte. Com um estigma tão forte, o engenho acabou em um monte de ruínas. Hoje, no local está erguida a cidade de Tracunhahém, na zona da mata pernambucana, cuja maior renda ainda é a cana-de-açúcar.

O índios praticavam intenso comércio de pau-brasil com os portugueses, franceses e espanhóis

Hospital da FAP ganha Câmara Termográfica

■ O equipamento é responsável pelo monitoramento de imagens, baseado na detecção da radiação infravermelha que é emitida por um corpo e custa cerca de 90 mil dólares

© BRANCO LUCENA



A UEPB (foto) fez parceria com a FAP para aquisição da Câmara

Uma parceria entre a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e o Hospital Escola da FAP (Fundação Assistencial da Paraíba), obteve uma importante conquista para a casa de saúde, que ganhou uma Câmara Termográfica, equipamento para monitoramento de imagens, baseado na detecção da radiação infravermelha emitida por um corpo. A máquina custa cerca de 90 mil dólares.A aquisição do equipamento pela FAP só foi possível devido ao trabalho da professora Railda Shelsea Taveira Costa do Nascimento, lotada no departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UEPB.

A Câmara Termográfica foi criada no Inami (Instituto de Nanotecnologia de Marcadores Integrados), que é coordenado pelo professor Oscar Malta, da Universidade Federal de Pernambuco. O equipamento, que conta com versão mais cara no exterior, foi montado e patenteado no Brasil pelo professor Luiz Nunes, do Instituto de Física da Universidade Federal de São Carlos, junto com o professor Antonio Camargo, da Santa Casa de Jaú.

Como eles faziam parte da Rede de Nanotecnologia Molecular e Interfaces (Renami), projeto inicial que deu origem ao Inami, do qual a professora Railda também integrava, houve um envolvimento maior entre os pesquisadores e o desejo de trazê-lo para a Paraíba. Assim, desenvolveram juntos o projeto do equipamento de maior destaque e eficiência na detecção não invasiva de tumores e inflamações no corpo humano.

Hoje, esta é a primeira câmara deste tipo instalada fora do Estado de São Paulo. O equipamento já está em funcionamento e para habilitar os profissionais a manuseá-lo, foi promovido nos dias 3 e 4 de abril um minicurso, na intenção de também atender a necessidade do aluno da UEPB envolvido no projeto de pesquisa.

FUNCIONAMENTO

A princípio, a Câmara foi trazida na intenção de se fazer o diagnóstico das complicações epidemiológicas do câncer de mama tratáveis pela fisioterapia, mas percebeu-se que é capaz de detectar inúmeras reações patológicas. "Temos um núcleo de pesquisa com certificação pelo CNPQ e desenvolvemos uma linha de pesquisa que é Tecnologia das Complicações do Câncer de Mama. Como essa é a minha área de atuação, resolvemos trazer a câmara termográfica para a FAP com este fim, pois ela permite a captação de imagens a partir do calor do corpo, exibindo a radiação infravermelha no indivíduo e permitindo um diagnóstico. No entanto, mesmo com pouco uso já detectamos diversas reações", informa Railda.

Em breve, o equipamento começará a funcionar com uma coleta especial, iniciando por pacientes diabéticos, os que possuem indicativos de tumores nas regiões da cabeça e pescoço e ainda os pacientes que estão em tratamento no serviço de fisioterapia.

Depois de submetidos à baixa temperatura ambiente, os pacientes são "avaliados" pela câmara, que é capaz de captar qualquer reação inflamatória em qualquer parte do corpo. Para se ter uma ideia, nos onze alunos que participaram do minicurso e que foram examinados em caráter experimental, foram identificados tumores de tireóide, alterações vasculares em membro inferior, tumor de medula e reação inflamatória da amídala. Só isso já indica o poder de diagnóstico da câmara.

A previsão é de que, daqui para frente, cerca de 15 pacientes possam ser avaliados por dia. O procedimento é rápido e, fora o processo de climatização, que dura cerca de 20 minutos, o exame é feito em no máximo 10 minutos.

De acordo com Railda Taveira, a câmara não descarta os demais exames de laboratório, tampouco os de radiodiagnóstico. "São necessários todos os aparatos clínicos para se fundamentar um diagnóstico, porque cada um tem um propósito e se complementam. O que o projeto veio a contemplar foi a necessidade de um diagnóstico cada vez mais preciso, tanto do ponto de vista médico quanto do cinético funcional, haja vista que com a fisioterapia nós atenderemos as necessidades das complicações epidemiológicas do câncer".

Para a professora Railda, a aquisição da Câmara Termográfica para o Hospital da FAP foi muito além de um projeto social, figurando igualmente como a realização de um sonho. "Esta é uma grande conquista, alcançada a partir do esforço conjunto de muita gente", disse.

Lourdinha Luna
lourdinhaluna@uol.com.br

Padre João Onofre - II

A eleição que entronizou João Lopes Machado no Governo do Estado levou para a oposição o grupo de Augusto Santa Cruz de Oliveira que, insatisfeito com o ostracismo, arquitetou um plano para desestabilizar a nova administração. O caminho, no seu insubmisso pensar, para a intervenção federal, seria pelo conduto da baderna.

Em Alagoa do Monteiro, Santa Cruz mantinha mais de 200 "cabras" acusados de crimes bárbaros, armados e municiados para qualquer eventualidade. Na fazenda Areal, de propriedade do bagunceiro, havia mais de setenta de prontidão e os demais distribuídos por outros sítios, porém, prontos para agirem ao primeiro chamado.

Santa Cruz mantinha mais de 200 "cabras" acusados de crimes bárbaros, armados e municiados

●●●

Muitos fazendeiros, sob o argumento de se resguardarem da ação de cangaceiros que infestavam a região, mantinham sob sua guarda e proteção sentenciados de Justiça que a Lei não os alcançava.

Em face da impunidade que aumentava a incidência do delito, João Machado fortalecera a Magistratura, para que colocasse na cadeia quem merecesse castigo.

O facínora "Peba", lugar-tenente de Santa Cruz, fora preso numa armadilha arquitetada pelo próprio chefe, para iniciar uma confusão, desde que o mandara à cidade, sem nenhuma segurança. Para retirá-lo do xadrez, o bacharel à frente do que havia de pior na criminalidade, de madrugada, invadiu a Cadeia Pública, libertou o encarcerado e mais sete que estavam trancafiados. Tomou as armas dos soldados e com sua súcia partiu para aprisionar o prefeito, o promotor, o juiz (fugiu), comerciantes e ruralistas.

Quando Augusto pensava em levar os prisioneiros para sua fazenda Areal, onde os exterminaria, com certeza, o padre João Onofre "subiu nas tamancas" e disse: "Eles vão para a Casa Paroquial". Santa Cruz tentou reagir, mas padre João retrucou: "Agora é de homem para homem. Mande seus capangas baixarem as armas e vamos decidir nós dois."

Com sua autoridade e destemor, padre João Onofre evitou a intervenção federal

●●●

Esse imbróglio era narrado, com mais detalhes, por Frutuoso Dantas, e padre João só fazia rir, discretamente...

Tal incidente teve muitos desdobramentos. Padre João comunicou ao presidente o que acontecia em Alagoa do Monteiro e as Forças Policiais da Paraíba e de Pernambuco sitiaram a cidade e prenderem o autor da insurreição. Posteriormente levado a júri, na comarca onde nascera foi absolvido, por unanimidade. Mais adiante fora nomeado juiz de Direito de uma comarca de Pernambuco!... O que nos leva a crer que o medo é mais forte que a justiça.

Em 1930 Augusto Santa Cruz aliara-se a Zepereira contra o presidente João Pessoa.

No livro Guerreiro Togado do seu biógrafo Pedro Nunes, que o procurador de Justiça Edvaldo Sá Leite me deu para ler, conta o episódio, tentando santificar Augusto Santa Cruz. Há uma tendência de se endeusar ou romancear a vida dos que fizeram história pelo avesso.

Com sua autoridade e destemor, padre João Onofre evitou a intervenção federal tão sonhada por Augusto Santa Cruz. Alagoa do Monteiro, no entanto, não se livrou da ação nefasta de seu filho, que mostraria sua garra, novamente, em 1912.

*Lourdinha Luna É ESCRITORA

Anatel proíbe cobrança de ponto extra de TV paga

■ Assinantes de todo o Brasil não terão mais de pagar pelo serviço, segundo determinação da Agência Nacional de Telecomunicações

O Conselho Diretor da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) aprovou o fim da cobrança do ponto-extra de TV por assinatura.

Dessa forma, assim que a decisão for publicada no Diário Oficial, os assinantes de todo o Brasil não terão mais de pagar pelo serviço, segundo publicado na Agência Brasil.

ARTIGOS

De acordo com os artigos 29 e 30 do regulamento que rege as empresas de TV por assinatura, o qual entrou em vigor desde 2 de junho do ano passado, a utilização do ponto-extra não deve gerar ônus para o consumidor e as empresas só podem cobrar pela instalação, ativação e manutenção da rede interna.

Ainda segundo estes artigos, a extensão só pode ser feita para outro ponto no mesmo endereço e o assinante pode contratar o serviço de terceiros para fazer a instalação e manutenção do ponto-extra.

PELA SÉTIMA VEZ

No último dia 30 de março, a agência havia prorrogado pela sétima vez a decisão sobre a cobrança ou não do ponto-extra de TV por assinatura.

O intuito da prorrogação era fazer uma análise mais detalhada do Regulamento de Proteção e Defesa dos Direitos dos Assinantes dos Serviços de Televisão.

ABUSO

Anteriormente, o excesso de prorrogamentos fez com que o Ministério Público Federal se posicionasse contrariamente e inserisse, na ação judicial movida pela ABTA (Associação Brasileira de Televisão por Assinatura), uma exigência de que a decisão fosse tomada em até 30 dias.

O MP afirmou que a indefinição pode causar prejuízo aos consumidores e mesmo aos fornecedores, "na medida em que não se sabe quais investimentos ou aquisições deverão ser promovidos para o futuro".

Setor agropecuário do País terá R$ 12,6 bilhões

■O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou em reunião extraordinária três decisões que devem injetar R$ 12,6 bilhões no setor agropecuário.

O maior montante, de R$ 10 bilhões, já tinha sido antecipado pelo ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, em entrevista à Agência Brasil, e será para uma linha de crédito para financiamento de capital de giro a agroindústrias, indústrias de máquinas e equipamentos agrícolas e a cooperativas agropecuárias.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que um dos segmentos a serem beneficiados é o setor de carnes (bovinas, aves e suínos). Serão cobradas, nessa linha de crédito especial, taxas de juros fixas de 11,25% ao ano. Os empréstimos têm prazo de até dois anos para o pagamento, incluindo até um ano de carência.

Segundo o secretário adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Gilson Bittencourt, considerando os problemas causados pela crise mundial no setor, "o melhor lugar para irrigar e fazer a roda girar é a agroindústria".

Bittencourt disse que a falta de capital de giro nessas empresas acaba gerando um "efeito cascata" no restante da economia. "Essas indústrias antecipam recursos aos produtores e ajudam a financiar a produção. Sem capital de giro, elas não tem como acessar crédito e não tem dinheiro para antecipar aos produtores, que não tem como pagar os fornecedores de insumos."

ARQUIVO

Ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que um dos segmentos a serem beneficiados é o setor de carnes

A segunda linha de crédito, de R$ 2,3 bilhões, será destinada a um programa de financiamento para estocagem de álcool. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fornecerá R$ 1,3 bilhão, e o Banco do Brasil mais R$ 1 bilhão, com recursos da poupança rural. As taxas de juros também serão de 11,25% ao ano.

A última medida eleva em R$ 300 milhões o volume de recursos do Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop). A linha passa de R$ 1,7 bilhão para R$ 2 bilhões. Metade se destina a investimentos e a outra parte vai para empréstimos de capital de giro. Também foi autorizado, pelos próximos dois anos, o acesso de empresas integradoras ao benefício. Dessa forma, frigoríficos de aves e suínos serão beneficiados.

Governo federal pode capitalizar a Petrobras

■Atualmente nas mãos da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, e a menos de dois meses de ser finalmente concluído e apresentado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o documento com as propostas para o novo marco regulatório do petróleo deverá mesmo ser híbrido, contemplando uma série de ideias discutidas nos últimos nove meses.

Entre essas ideias está a capitalização da Petrobras, por meio da troca de reservas sob controle da União por ações da estatal. A proposta de troca de reservas por ações contempla apenas as áreas contíguas às descobertas da Petrobras no pré-sal. São reservatórios que se estendem para além das concessões atuais e, portanto, pertencem à União. A ideia é repassar esses reservatórios à estatal. Em troca, a União receberia novas ações da companhia - hoje, tem 32% do capital total.

As demais áreas consideradas de elevado potencial petrolífero seriam administradas por uma autarquia federal, nos moldes do modelo norueguês. Sobrariam outras áreas de novas fronteiras e em terra, que continuariam a ser licitadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

EDITORAÇÃO: GERALDO FLÔR

A UNIÃO
esportes
"Paraíba, terra amada"

DIVULGAÇÃO

Treze volta a jogar com a Queimadense

Treze e Queimadense voltam a se enfrentar neste domingo pelas semifinais do segundo turno do Campeonato Paraibano 2009. Trata-se na partida de volta. O palco da disputa será o estádio Amigão, em Campina Grande, a

Futebol da Capital

No fundo do poço

Botafogo e Auto Esporte atravessam momentos difíceis e continuam bem distantes da vitrine nacional

Marcos Lima
REPÓRTER

Tomando como exemplo os últimos cinco anos, João Pessoa ficará sem futebol profissional da Primeira Divisão por um período, no mínimo este ano, de seis meses. Isto porque os times da Capital que disputaram a Série A em 2009 (diga-se Botafogo e Internacional) não corresponderam e sequer chegaram às semifinais do returno, não alcançando assim o que pleiteavam, uma vaga na Série D do Campeonato Brasileiro, ainda este ano. Ainda existe a Copa Paraíba que dá uma vaga na Copa do Brasil de 2010, o que seria a última chance na temporada.

O Botafogo encerrou sua participação no Estadual em quinto lugar. O Internacional remanescente da Segunda Divisão de 2008 acabou na lanterna e foi rebaixado. Outros clubes profissionais de João Pessoa (Auto Esporte Clube e Centro Sportivo Paraibano-CSP) vão disputar ainda, a partir do dia 10 de maio, a Segunda Divisão.

Numa rápida retrospectiva em relação ao futebol profissional de João Pessoa, pode-se dizer que trata-se de futebol medíocre e lamentável que está no fundo do poço. O torcedor pessoense, que em 2003 e 2004, pela Copa do Brasil e em 2003 e 2006, pela Série C do Campeonato Brasileiro lotou o estádio Almeidão para acompanhar o desempenho do Botafogo, único representante da Paraíba nestas duas competições, já não mais acredita em ascensão do futebol pessoense. Um grande exemplo foi à evasão da torcida nas partidas finais do "Belo" e do "Inter" no campeonato estadual de 2009. O fraco desempenho dos clubes resultou numa queda brusca da presença dos torcedores ao estádio.

A última vez que João Pessoa teve um campeão estadual da Primeira Divisão foi em 2003, quando o Botafogo levantou a taça ao derrotar, duas vezes seguidas o Atlético de Cajazeiras (2x1 e 1x0). De lá para cá, o domínio foi totalmente de clubes de Campina Grande e do Sertão. Em 2004, a Capital ficou em terceiro lugar com o Botafogo; em 2005, o pessoense teve que se contentar de novo com a terceira colocação; 2006 segundo colocado; em 2007, sexto lugar; 2008, quarto colocado e, em 2009, quinto colocado.

"Isto é muito pouco para o futebol da Capital que, juntando todos os títulos das equipes pessoenses representam 54 conquistas desde que se iniciou o Campeonato Paraibano, no ano de 1917", afirmou na última quarta-feira, (15), o radialista Albemar Santos, da Rádio Sanhauá, de João Pessoa, em seu programa diário intitulado "Repórter Cidadão", levado ao ar das 17h às 18h, após o mesmo fazer uma enquete sobre a situação do futebol da Capital. Ressalta-se que, desses 54 títulos levantados por clubes da Capital, 25 deles são somente do Botafogo, equipe esta que detém o maior número de adeptos e seis torcidas organizadas (Botachopp, Jovem, Independente, Velha Guarda, 100% Botafogo e Fogomania). "Em se tratando de Botafogo, é preciso uma reformulação drástica. O time não é de um grupo e sim de uma coletividade", afirmou Fabiano Pereira, presidente da Torcida Fogomania e também presidente do Conselho de Torcidas Organizadas do Botafogo.

© BRANCO LUCENA

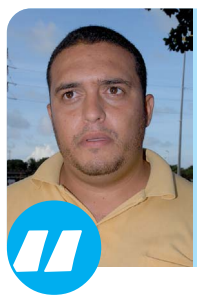
Com esta equipe, o Botafogo voltou a fracassar na temporada e mais uma vez fica de fora do Campeonato Brasileiro

Dos 54 títulos estaduais conquistados por clubes de João Pessoa, o Botafogo tem a maior parcela de conquistas com 25 deles

O QUE PENSA O TORCEDOR

Haran Tavares
VENDEDOR E EX-JOGADOR DE FUTEBOL

Investir mais em estrutura e em segurança nos estádios. O governo ajuda, mas ainda é pouco. Por isso, o futebol está cada dia pior. Botafogo, por exemplo, não tem dinheiro. Isso é mais grave em João Pessoa.

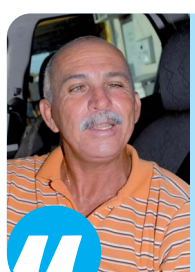


Ademir Chacon
TAXISTA

Acho que os interesses do futebol deviam prevalecer sobre outros interesses. O futebol deve ser visto como esporte e não como fonte de renda. As pessoas pensam muito em dinheiro e esquecem do resto.

Alisson Melo da Silva
VENDEDOR

Esse futebol está uma bomba. Precisa mudar tudo. E deve começar pelo presidente do Botafogo. Quando botarem gente comprometida para dirigir esse time, as coisas vão melhorar na Capital".



João Batista Carvalho Santana
TAXISTA

Tem que mudar o Botafogo todo. A diretoria dele só pensa em dinheiro. Tem que trocar o presidente e os jogadores. E fazer um time com jogadores do interior do Estado e de bairros de João Pessoa".

partir das 16h. No primeiro jogo, realizado na última quinta-feira, o Treze venceu com facilidade o adversário por 2x0 e deu um salto muito grande para a conquista da vaga na final do returno. O técnico trezeano Marcelo Villar promete força máxima diante da Queimadense. No primeiro turno, o Treze também chegou às finais, perdendo o título para o Sousa.

6.083

é a média de público por jogo do Treze no Campeonato Paraibano desta temporada, a melhor da competição

Banco patrocina a Copa de 2014

O Itaú será o patrocinador oficial da Copa do Mundo de 2014 no Brasil, conforme contrato fechado com a Fifa. O termo foi assinado no Rio de Janeiro durante encontro entre representantes da Fifa, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, e executivos do Itaú.

"Infelizmente não dá pra explicar essa derrota para o Águia, mas nem tudo está perdido"

Fred,
ATACANTE DO FLUMINENSE

Auto e CSP são os representantes na Segundona

Auto Esporte e CSP serão os representantes de João Pessoa na Segunda Divisão do Campeonato Paraibano que começa no dia 10 de maio. A Capital, com o rebaixamendo do Inter, só tem um clube na elite: Botafogo

Dirigente discorda de crise em clube

Na visão de Raimundo Nóbrega, um dos mais antigos dirigentes do Botafogo/JP, o futebol da Capital não está no fundo do poço e nem vive crise demasiada como aponta alguns segmentos do desporto estadual. "Não acredito que vivemos nesta situação. Não estamos no fundo do poço. O que falta é rever o critério do ranking nacional, onde o Botafogo, que é o carro-chefe do futebol profissional em João Pessoa e está entre os 60 melhores times do país, nada é feito pelos que comandam este esporte para que o clube não permaneça sem atividade no segundo semestre", afirmou.

O dirigente botafoguense informou que qualquer competição no Brasil se tem como base o Ranking de clubes da CBF. "No momento não temos um calendário nacional para o segundo semestre, isto faz com que os clubes paraibanos permaneçam em crise", completou Raimundo, apontando apenas a Copa Paraíba Sub-21 como sendo uma competição paliativa e de pouca importância para as equipes melhores ranqueadas.

Já Fernando Mendes, que presidiu o Botafogo na década de 80, apontou a união de todas as forças como sendo a alternativa para salvar não apenas o Botafogo, como também demais times de João Pessoa que convivem a um bom tempo com o ostracismo.

"É preciso usar a sinergia, desde o torcedor ao empresário. É necessário também se fazer um projeto financeiro de cada clube, pois não se pode gastar mais do que se arrecada. Uma consulta popular também deverá ser feita para se saber o destino do futebol pessoense", comentou.

Geraldo Carvalho, proprietário de uma das mais conceituadas empresas de veículos importados da Paraíba e que também presidiu o Botafogo de João Pessoa não quis falar sobre a situação do futebol da Capital na atualidade. Se resumiu apenas a dizer que sua posição daria em outra oportunidade. Carvalho, por uma boa temporada, contribuiu muito para o desenvolvimento do futebol pessoense, principalmente no Botafogo. Hoje não mais pretende comandar equipes.

Atual situação merece mais reflexão

Muitas são as propostas para salvar o futebol de João Pessoa, porém, poucas são as atitudes tomadas principalmente por aqueles que ao longo dos anos teem de forma direta ou indireta contribuído para com este esporte.

Dirigentes, treinadores, opinião pública, crônica esportiva e até mesmo ex-presidentes que um dia foram vitrines de críticas feitas por fanáticos espectadores, todos são unânimes em afirmar que a situação do futebol da Capital merece mais do que reflexão e sim uma maior atenção, principalmente da classe empresarial instalada no Estado.

"Não apenas em João Pessoa, mas na Paraíba o futebol é muito caro. Taxas altas, material esportivo também caro e muitos dirigentes modestos. É necessário se ter empresários de alto gabarito para investir no futebol da Capital. Pessoa pública com grande influência no cenário esportivo estadual e nacional. Dirigentes com nível pequeno, com certeza, suas influências também serão pequenas. É preciso sair desta modéstia".

Estima-se que em João Pessoa 75% dos desportistas torcem pelo Botafogo e os demais por Auto Esporte, Inter e CSP

A afirmação é de Haroldo Navarro, atualmente um dos três diretores de patrimônio do Auto Esporte Clube e que presidiu ao alvirrubro pessoense por cinco gestões. "Houve uma época em que o Auto Esporte fechou definitivamente suas portas porque não conseguia mais se erguer no futebol profissional. Foi necessária a intervenção da Federação Paraibana de Futebol", acrescentou.

Uma gestão profissional, o cumprimento ao que determina o Estatuto Social do clube, bem como transparência em todas as suas ações são os fatores apontados pelo empresário Nelson Lira, ex-presidente do Botafogo para salvar o futebol de João Pessoa. "Estas metas deveriam se iniciadas, a princípio, pelo Botafogo, pois este é o carro chefe do futebol profissional da Capital.

Sem esta transparência, a tendência é acabar com o futebol profissional de nossa cidade", justificou Nelson, lembrando que "se o Botafogo estiver com uma equipe bem montada, com certeza demais clubes, a exemplo do Auto Esporte também investirão alto, dando assim mais ritmo ao nosso futebol".

Investir nas categorias de base, dando mais oportunidade á prata da casa é a solução apontada por Ricardo Prado, atual secretário-adjunto de esporte de João Pessoa para elevar o nível do futebol profissional da Capital. "Temos vistos clubes contratando vários veteranos que, em times do Sul do país já estariam aposentados. Em contrapartida, os valores dos times, formados ao longo dos anos são totalmente esquecidos.

"Confesso que sou botafoguense de carteirinha, mas é preciso voltarmos ao passado", alegou.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

! NO CAMPEONATO PARAIBANO

2003	Botafogo	1º lugar	**2007**	Botafogo	6º lugar
	Auto Esporte	8º lugar		Auto Esporte (rebaixado)	9º lugar
2004	Botafogo	3º lugar	**2008**	Botafogo	4º lugar
	Auto Esporte (rebaixado)	9 º lugar	**2009**	Botafogo	5º lugar
2005	Botafogo	3º lugar		Internacional (rebaixado)	8º lugar
2006	Botafogo	2º lugar			

NA COPA DO BRASIL

2003 Botafogo – 57º colocado

2004 Botafogo – 54º colocado

NA SÉRIE C

2003 - Botafogo – 3º colocado

2006 - Botafogo – 53º colocado

© ORTILO ANTÔNIO

No estádio Mangabeirão, o Auto Esporte segue disputando a Segundona

CAMPEONATO CARIOCA

Fla tenta adiar a decisão

■ Se o Botafogo vencer conquista o Campeonato Carioca, caso contrário o campeão será definido em mais dois jogos entre as duas equipes

PHOTOCAMERA

Nos dois últimos anos, o Flamengo, do meia Ibson, venceu as duas decisões do Campeonato Carioca que disputou com o Botafogo no Maracanã

O Botafogo já superou o trauma da perda dos títulos de 2007 e 2008 para o Flamengo? A resposta o torcedor botafoguense só vai ter neste domingo quando acontece a decisão da Taça Rio entre as equipes. Se o alvinegro vencer será campeão estadual, uma vez que venceu também a Taça Guanabara, caso contrário haverá mais duas partidas para se conhecer o campeão. O jogo começa às 16h no Maracanã.

De um lado Cuca, técnico do Flamengo, com o estigma de perdedor diante das derrotas para o seu novo clube nas decisões acima citadas quando comandava o Botafogo; e do outro Ney Franco que ganhou projeção nacional depois de comandar o Flamengo onde ganhou título estadual e a Copa do Brasil.

No confronto deste domingo não existe vantagem, apesar do Flamengo ter feito a melhor campanha na fase classificatória. Se houver empate, a decisão será nas penalidades. Este ano, as duas equipes se enfrentaram apenas uma vez, ainda na Taça Guanabara e o empate de 1 a 1 foi o resultado.

Todos os 68.709 ingressos foram vendidos desde quarta-feira que não existe mais bilhetes para os torcedores, salvo aqueles nas mãos dos cambistas.

Ouvir a torcida gritar seu nome no Maracanã é uma emoção diferente, ainda mais para um jovem em sua primeira final vestindo a camisa do Flamengo. Contando com o apoio da torcida rubro-negra, Everton está animado para a partida do próximo domingo, às 16h, contra o Botafogo, na decisão do título da Taça Rio, segundo turno do Campeonato Carioca.

"Estou muito ansioso para este jogo. É diferente jogar no Flamengo, ainda mais em uma final, e quero sentir essa emoção pela primeira vez. Estou animado e confiante de que poderemos conquistar esse título", contou Everton de apenas 20 anos.

Um dos principais destaques do Botafogo no Campeonato Carioca e esperança de gols na final de hoje, Maicossuel é também o artilheiro do time na competição com 12 gols. O jogador tem sido muito elogiado pelo técnico Ney Franco, que disse que, se a competição terminasse neste momento, o troféu de melhor da competição seria do apoiador alvinegro.

"Ele está em tão boa fase na carreira que, sem dúvida alguma, poderia ser eleito o craque do campeonato" falou o comandante alvinegro.

AS DECISÕES RECENTES

CARIOCA DE 2007		
1º jogo		
Botafogo	2 x 2	Flamengo
2º jogo		
Flamengo	2 x 2	Botafogo
Decisão nos pênaltis		
4 a 2 para o Flamengo		
CARIOCA DE 2008		
1º jogo		
Flamengo	1 x 0	Botafogo
2º jogo		
Botafogo	1 x 3	Flamengo

Corinthians joga pelo empate para eliminar o São Paulo

■No primeiro jogo, disputado no Pacaembu, deu Corinthians, vitória de 2 a 1 e agora o Timão joga pelo empate diante do São Paulo para decidir o título paulista com o vencedor do confronto Santos x Palmeiras. O técnico Mano Menezes já confirmou a escalação do atacante Ronaldo que não participou do jogo em campo Grande pela Copa do Brasil quando o alvinegro se exibiu pela Copa do Brasil e derrotou o Misto por 2 a 0, eliminando o jogo de volta.

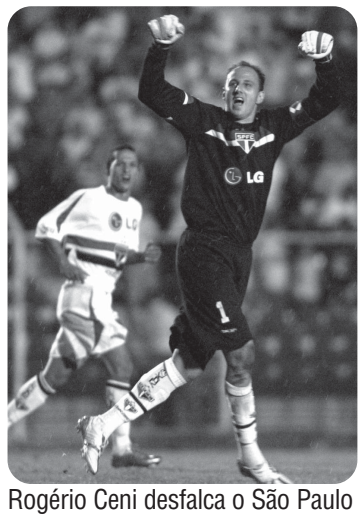
A ausência de Rogério Ceni - cirurgiado na última segunda-feira - não diminui a força do São Paulo segundo o treinador corintiano.

"Ele realmente tem liderança, mas a força ofensiva do São Paulo é motivo de preocupação e tenho certeza que o substituto de Rogério Ceni, o goleiro Bosco, vai fazer o seu papel no jogo, aliás com uma motivação ainda maior", disse Mano.

O técnico Muricy Ramalho sabe que a ausência de Rogério faz a equipe perder um pouco de liderança, mas anda confiante no goleiro Bosco e no poder de recuperação da equipe que vem de duas derrotas, uma pelo Paulista e outro pela Libertadores.

"Estamos em desvantagem e com obrigação de atacar ainda mais. O Ceni faz falta, porém o elenco do São Paulo é de muita qualidade e vai mostrar isto nesse jogo decisivo", disse.

VIPCOMM



Rogério Ceni desfalca o São Paulo

São Paulo e Corinthians vão jogar a partir das 16h, no estádio do Morumbi, e a expectativa é de um público superior a 60 mil pagantes.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

Grygena Targino
jg.leituraobrigatoria@hotmail.com

Sua poesia chocou a muitos, principalmente aos poetas parnasianos, mas hoje é um dos poetas brasileiros que mais foram reeditados. Sua popularidade se deveu principalmente ao sucesso entre as camadas populares brasileiras e à divulgação feita pelos modernistas.

Versos íntimos - Augusto dos Anjos

Vês?! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de tua última quimera
Somente a Ingratidão - esta pantera -
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!
O Homeme, que, nesta terra miserável,
Mora, entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,
Apedreja esta mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

ANJOS, AUGUSTO DOS. OBRAS COMPLETAS. RIO DE JANEIRO, NOVA AGUILAR, 1994. P.280.

O que li

Hoje a coluna "Cantinho de Cultura" homenageia o poeta paraibano Augusto dos Anjos, que estaria completando, neste domingo, 125 anos de idade. O seu livro "Eu e outras poesias", publicado em 1919, foi a sugestão de leitura indicada pelo jornalista Linaldo Guedes.

Augusto Rodrigues Carvalho dos Anjos nasceu no Engenho Pau D'Arco (PB), onde viveu até os 24 anos, tendo acompanhado a ruína financeira da família. Formado em Direito no Recife, nunca chegou a exercer a profissão. Lecionou Literatura na Paraíba e no Rio de Janeiro, até tornar-se diretor do Grupo Escolar de Leopoldina, em Minas Gerais. Morreu de tuberculose.

É patrono da cadeira número 1 da Academia Paraibana de Letras, que teve como fundador o jurista e ensaísta José Flósculo da Nóbrega e como primeiro ocupante o seu biógrafo Humberto Nóbrega, sendo ocupada, atualmente, por José Neumanne Pinto.

Augusto dos Anjos era identificado muitas vezes como simbolista ou parnasiano, mas muitos críticos, como o poeta Ferreira Gullar, concordam em situá-lo como pré-moderno. É conhecido como um dos poetas mais críticos do seu tempo, e até hoje sua obra é admirada tanto por leigos como por críticos literários.

Na época de Augusto, a poesia brasileira estava dominada pelo simbolismo e parnasianismo, dos quais o poeta paraibano herdou algumas características formais, mas não de conteúdo. A incapacidade do homem de expressar sua essência através da "língua paralítica" (Anjos, p. 204) e a tentativa de usar o verso para expressar da forma mais crua a realidade seriam sua apropriação do trabalho exaustivo com o verso feito pelo poeta parnasiano. A erudição usada apenas para repetir o modelo formal clássico é rompida por Augusto dos Anjos, que se preocupa em utilizar a forma clássica com um conteúdo que a subverte, através de uma tensão que repudia e é atraída pela ciência.

OBRA EM TRÊS FASES

A obra de Augusto dos Anjos pode ser dividida, não com rigor, em três fases, a primeira sendo muito influenciada pelo simbolismo e sem a originalidade que marcaria as posteriores. A essa fase pertencem Saudade e Versos Íntimos. A segunda possui o caráter de sua visão de mundo peculiar. Um exemplo dessa fase é o soneto Psicologia de um Vencido. A última corresponde à sua produção mais complexa e madura, que inclui Ao Luar.

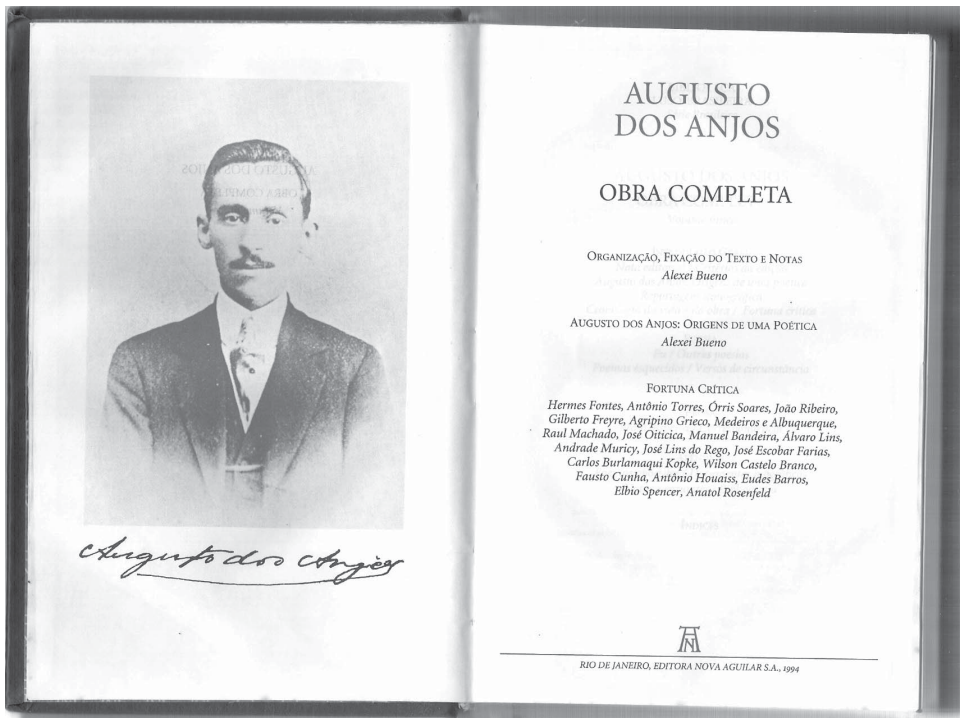
Sua linguagem orgânica, muitas vezes cientificista e agressivamente crua, mas sempre com ritmados jogos de palavras, ideias, e rimas geniais, causava repulsa na crítica e no grande público da época. "Eu" somente apresentou grande vendagem anos após a sua morte.

Muitas divergências há entre os críticos de Augusto dos Anjos quanto à apreciação de sua obra e suas posições são geralmente extremas. De qualquer forma, seja por ácidas críticas destrutivas, seja através de entusiasmos exaltados de sua obra poética, Augusto dos Anjos está longe de se passar despercebido na literatura brasileira.

Sua poesia chocou a muitos, principalmente aos poetas parnasianos, mas hoje é um dos poetas brasileiros que mais foram reeditados. Sua popularidade se deveu principalmente ao sucesso entre as camadas populares brasileiras e à divulgação feita pelos modernistas.

Hoje em dia diversas editoras brasileiras publicam edições de Eu e Outros Poemas.

Na seção "Café Pequeno" desta Coluna, podemos observar as principais características do trabalho do poeta paraibano.



Café pequeno

Referências à decomposição da matéria

Já o verme - este operário das ruínas -
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos pêra roê-los,
E há-de deixar-me apenas os cabelos
Na frialdade inorgânica da terra!

(PSICOLOGIA DE UM VENCIDO)

Incorporação de vocabulário científico

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênesis da infância,
A influência má dos signos do zoodíaco.

(PSICOLOGIA DE UM VENCIDO)

Pessimismo diante da vida

Dedos denunciadores escreviam
Na lúgubre extensão da rua preta
Todo o destino negro do planeta,
Onde minhas moléculas sofriam.

(NOITE DE UM VISIONÁRIO)

Amor reduzido a instinto

E aprofundando o raciocínio obscuro,
Eu vi, então, à luz dos áureos reflexos,
O trabalho genésico dos sexos,
Fazendo à noite os homens do Futuro.

(AS CISMAS DO DESTINO)

GRYGENA TARGINO É FORMADA EM PEDAGOGIA PELA UFPB, ALUNA DO CURSO DE DIREITO DA UEPB E ALUNA DO CURSO DE LETRAS DA UFPB

A UNIÃO
Cultura
JOÃO PESSOA, DOMINGO,
19 DE ABRIL DE 2009

chamadas

Biquini Cavadão faz show na Praia do Jacaré

Banda mostrará hoje à noite os sucessos dos anos 80, quando emplacou hits como 'Tédio'. 18

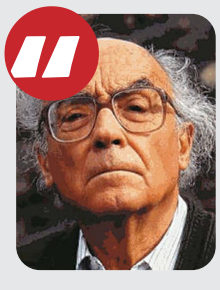
Arte indígena é tema de exposição na Capital

Acervo de 15 aldeias potiguara pode ser visto no Museu Casa do Artista Popular, no Centro de João Pessoa. 19

panorâmica

Green Day lança single de álbum esta semana

Preparando o lançamento de seu novo álbum, chamado '21st Century Breakdown', os californianos do Green Day dão uma prévia do novo trabalho lançando o primeiro single, 'Know Your Enemy'. A faixa, que será divulgada esta semana, faz parte do novo disco, que, assim como seu antecessor, segue uma linha mais politizada e que trabalha com um só conceito ao longo do álbum.



Nossa maior tragédia é não saber o que fazer com a vida

José Saramago,
ESCRITOR

Augusto dos Anjos 125 anos

■ Fonte de inspiração para artistas em diversas áreas, autor de 'Eu' faria aniversário amanhã e data terá ampla programação na Paraíba

Lilla Ferreira
REPÓRTER

O poeta Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos, um dos maiores nomes da literatura nacional com uma única obra publicada, o "Eu", nasceu em 20 de abril de 1884, e 125 anos depois, está mais vivo do que nunca. Muitas vezes ignorado e criticado pelos seus contemporâneos, sua obra é hoje uma das mais importantes publicações da literatura brasileira.

A um só tempo difícil e popular, o poeta agrada aos mais variados públicos, que podem contar com uma série de estudos e biografias publicadas a seu respeito. Os preços das obras variam em função do cuidado de cada edição. Segundo Eduardo Augusto, do Sebo Cultural de João Pessoa, as obras mais procuradas atualmente sobre são "A Sombra e a Quimera", de Chico Viana; e "Augusto dos Anjos – Uma Biografia", de Fernando Melo". Embora não conste de seu acervo atualmente, segundo levantamento do Sebo a primeira edição de Augusto dos Anjos, se encontrada, deve custar mais de mil reais.

O livro "Eu e Outras Poesias", obra única de Augusto, lançado em 1912 pela Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, já conta com 42 edições. Nas livrarias da cidade, a edição mais procurada é a da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que pode ser encontrada por um preço médio de 10 reais. Ainda segundo Eduardo Augusto a obra "é indispensável, e a procura é sempre grande, independente da época". Ele informa que os mais jovens costumam procurar o livro "Eu", enquanto os mais velhos procuram obras críticas e biografias.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Memorial Augusto dos Anjos já iniciou uma programação com debates e mostras, em Sapé

Memorial do 'paraibano do século' realiza três dias de homenagens

Escolhido como paraibano do século, Augusto é sempre lembrado quando a intenção é valorizar a cultura paraibana. O poeta já se transformou em nome de escola, galeria de arte, e recebeu também homenagem do Governo do Estado da Paraíba, através da criação do Fundo de Incentivo à Cultura, o FIC Augusto dos Anjos, com a intenção de estimular a produção artística do Estado. Também com o apoio do Governo, foi criado o Memorial Augusto dos Anjos, em parceria com a Prefeitura de Sapé, na casa de sua ama de leite, Guilhermina, no engenho Pau D'Arco onde o poeta nasceu.

Jairo Cezar foi o idealizador do projeto. Acompanhou sua instalação, em maio de 2006, e esteve à frente da administração do museu por três anos. "O Memorial era um sonho há muito acalentado pelos amantes da arte Anjosiana e defensores da memória cultural da cidade. Além de manter viva a memória do poeta, desenvolvemos uma série de atividades culturais com as crianças das comunidades vizinhas ao Memorial", explica Jairo. O local é frequentado por estudantes e intelectuais de todo o Estado, país e exterior, que fazem uma visita ao passado, à vida e a obra de Augusto.

"Para comemorar os 125 anos de nascimento do poeta está sendo organizado o "II Celebrando os Anjos de Augusto", que sob a coordenação de Jairo Cezar pretende transformar Sapé na "Capital da Cultura" durante os três dias do evento, que começou ontem e termina terça-feira (18 e 21 de abril). Na programação a presença de Flávio Tavares, sub-secretário de cultura do Estado, e do jornalista, poeta e escritor Linaldo Guedes, que assina a plaquete publicada pelo jornal **A União**, Nomes do Século (2000), sobre Augusto.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

SAIBA MAIS

Augusto nas artes

Augusto tem servido de inspiração às mais variadas manifestações artísticas da Paraíba. Ao mundo da música, cinema e teatro. Viola dos Anjos é o nome do CD que o cantor Chico Viola lançou em 2002, com 15 poemas de Augusto dos Anjos, que viraram melodias. Como "A árvore da serra", 'Psicologia de um vencido' e 'Alucinação a beira mar'. Os "Versos íntimos" do poeta também estão na quarta faixa do segundo CD do músico Gustavo Magno, "Divina Virtude", lançado em 2007.

O cineasta Torquato Joel traduziu o universo existencial do poeta em ficção, através de fragmentos de seus poemas, no curta-metragem Transubstancial (2003). No teatro, os espetáculos paraibanos "Idealismo", um monólogo com o ator Vicente D'Paula; "Transubstanciação", direção de Luís Carlos Cândido; e "Augusto, O Anjo Visionário", direção de Jerônimo Vieira, são algumas das montagens apresentadas nos palcos de João Pessoa inspiradas nos versos do poeta.

PROGRAMAÇÃO

"II Celebrando os Anjos de Augusto" - Edição 2009

18 DE ABRIL (SÁBADO)
MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS – SAPÉ
MANHÃ
9 horas - Abertura oficial
9h30 - Entrega da premiação do "II Celebrando os Anjos de Augusto"
9h40 - Performance Teatral - Sonetos
10 horas - Apresentação musical com Cello, Clarinete, Sanfona e Pandeiro
11 horas - Mesa-redonda "Augusto dos Anjos, O paraibano do século XX", com Linaldo Guedes e Nadja Cristiane
11h40 - Declamações à sombra do tamarindo

CÂMARA MUNICIPAL
TARDE
14 horas- Sessão Especial da Câmara Municipal
15 horas- Reunião Conjunta da Alane- PB, UBE e Academia Feminina com painel da Prof.ª Dra. Marinalva Freire

ATENA RECEPÇÕES
NOITE
19 horas - Mesa redonda com Aparecida Melo e Flávio Tavares
20 horas - Apresentação Musical Chorando por Augusto - Choro Manhoso

19 DE ABRIL (DOMINGO)
MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS – SAPÉ
MANHÃ
10 horas - Painel com Carlos Alberto Azevedo
10h30 - Painel Augusto e o mercado cultural contemporâneo com João Marcos
11 horas- Apresentação musical com Eliabe Gomes e Ivoneide Batista
11h30 - Declamações à sombra do tamarindo
NOITE
IGREJA MATRIZ
20 horas - Camerata Arte mulher
20 de Abril (segunda)

MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS
MANHÃ
8 horas - Exposições artísticas
TARDE
14 horas - Mesa redonda com Marisa Alverga e Terezinha Cabral
15 horas- Apresentações artísticas - AASES

Cena do filme 'Transubstancial', de Torquato Joel, sobre Augusto dos Anjos

Joel Falconi
camigosdovinho@veloxmail.com.br
COORDENADOR DO CLUBE DOS AMIGOS DO VINHO

Mais burocracia

Quem esteve na Serra Gaúcha em fevereiro encontrou a região vivendo uma verdadeira festa com o início da colheita da safra das uvas mais precoces, que seguem até fins de março quando a maioria das tintas são vindimadas.

Bento Gonçalves, a capital da uva e do vinho regurgitava de turistas, de jornalistas especializados de todo Brasil e do exterior além de compradores das diversas wine-shops e redes de grandes lojas brasileiras e multinacionais. A cidade cheirava a vinho que envolvia o ambiente a partir da Fenavinho realizada no Parque de Exposições onde uma massa humana visitava os stands das vinícolas vindo de todos os estados, assistia apresentações em pockets shows culturais nas praças dos diversos pavilhões que constituíam um complexo expositor contando com salas de reuniões, gabinetes equipados para provas formando um conjunto de apoio, onde não faltava auditórios para palestras.

Era possível papear com wine-makers, enólogos, agrônomos, consultores e técnicos em geral, onde o ânimo de todos estava centrado na evolução da qualidade dos nossos vinhos, a fixação da imagem das nossas marcas no país e no exterior, numa irmanação de uma "corrente para a frente" de todos os segmentos do setor, apoiados pelo Ibravin, Apex, Sebrae e todas as associações de produtores e enólogos, conscientizados no sentido de mostrar que o vinho brasileiro é alegre e autêntico, com uma tipicidade própria que expressa seus variados microclimas. Impossível deixar de mencionar as apresentações de conjuntos musicais típicos da cultura gaúcha como o Galpão Criollo, a praça da alimentação com mais de meia centena de cantinas, pizzarias e osterias onde facilmente encontrava-se comidas típicas de todas as regiões da velha "bota" estendendo-se a Sardenha, a Sicília e as pequenas Pantelerias todas regadas com o bom vinho do Brasil.

Não se ouvia falar de "crise", mas havia no ar uma preocupação autên-

Vinho não é comodity, não pode levar na sua imagem o mesmo selo usado em cigarros e destilados

●●●

tica, de ordem eminentemente burocrática: a criação de um Selo Fiscal que, segundo alguns empresários, nada diminuiu a sonegação, o contrabando e a fabricação, mas as pequenas vinícolas não podem mais pagar o preço por um mecanismo criado sem uma prévia avaliação dos seus impactos futuros nas pequenas organizações da cadeia produtiva, onde imaginamos, esse novo custo será agregado ao preço e outra vez estará afastando os apreciadores para o consumo fácil de cervejas ou aguardentes.

Como diz o enólogo Luiz Henrique Zanini da Vallontano: Vinho não é comodity, não pode levar na sua imagem o mesmo selo usado em cigarros e destilados. Apesar dos esforços de tantos para a estratificação do vinho brasileiro, ele reconhece e conclui que o Selo somente vai contribuir para que o Brasil se torne o país do vinho mais burocrático do mundo e pergunta quem vai subsistir a isto? Com os apreciadores para consumir vinhos, tendo de retirar um lacre que insinua estar o produto no rol dos possíveis criminosos fiscais?

Finalmente, por último e por isso mesmo muito importante, temos que ressaltar o espetáculo cênico a céu aberto denominado Opera Popular do Vinho montada dentro do Parque da Fenavinho, que custou mais de um milhão de reais, onde trabalharam 300 pessoas, apresentando três atos, todos com monumentais cenários diferentes que retratam o vinho desde a pré-história, passando pelo Olimpo com seu deuses, para desaguar nos dias atuais, a partir da chegada dos imigrantes italianos no fim do século XIX, encerrado numa apoteose de vibração e interação com o público presente, na exaltação dos costumes e tradições das duas pátrias.

Não entendemos como inúmeros brasileiros de todos os recantos do país conhecem e retornam a circuitos estrangeiros ao redor do mundo sem conhecer esse Brasil diferente que se consolida na Serra Gaúcha criando uma região singular onde a cultura vitivinicola proporciona empregos e boa educação aos seus moradores, gente feliz e receptiva com excepcional nível de vida e com índices de analfabetismo próximos a zero.

DIVULGAÇÃO

Biquini repete ROCK QUE AINDA AGRADA

■ Mesmo tocando os velhos sucessos da década de 80 - quando a banda despontou no cenário nacional - o grupo liderado por Bruno Gouveia ainda atrai uma multidão de fãs e fará show hoje no Jacaré

Biquini Cavadão é uma banda de rock brasileira formada em 1983 no Rio de Janeiro. Atualmente composto por Bruno Gouveia, Carlos Coelho, Miguel Flores e Álvaro Lopes tendo como músicos convidados o baixista e produtor Marcelo Magal e o saxofonista Walmer Carvalho, a banda fez parte da segunda geração de bandas dos anos 80. Um dos maiores sucessos do grupo continua ecoando nos ouvidos de jovens que ainda usavam fraldas quando do sucesso da biquinosa banda. "Tédio" foi o pontapé inicial para a fama.

No show que os cariocas farão no Jacaré Pop, na Praia do Jacaré, em Cabedelo, hoje,às 19 horas, será possível ouvir regravações de hits dos anos 80 dos grandes nomes do rock nacional, como Cazuza ("Exagerado" e "Vida Louca Vida"), Engenheiros do Hawaii ("Infinita Highway"), Paralamas do Sucesso e Titãs, entre outros, que fazem parte do DVD "80 Vol. 2", gravado em 2008.

O show de abertura fica por conta das bandas Nós 4 (PE) e Meio Free (PB).

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

FEST VERÃO

De todas as edições do evento, a noite com Biquini Cavadão e Asa de Águia foi a mais cheia. Mais de trinta mil pessoas lotaram a arena do Fest Verão da Paraíba, que acontece na cidade de Cabedelo, a poucos quilômetros de João Pessoa. Como se não bastasse, o recorde aconteceu num dia de domingo, quando o mais comum é termos estas marcas em sextas ou sábado. O Biquini, lançando seu novo CD e DVD 80 volume 2 encerrou a festa com um desfile interminável de sucessos da banda e de seus contemporâneos. Um telão digital de oito metros por três de altura tornou a festa ainda mais colorida.
"Começamos o ano com o pé direito"- comemorava Bruno Gouveia, vocalista da banda. "Todos os shows no Nordeste que fizemos até agora tiveram sempre mais de 10 mil pessoas, e agora, saber desta marca, em muito nos honra". (Extraído do site oficial da banda)".

Coelho Regadas
redacaoauniao@.pb.gov.br
JORNALISTA, ESCRITOR E ESCREVE AOS DOMINGOS NESTA COLUNA

Povos da floresta

O que mais me chama a atenção dos "Povos da Floresta", - e aqui estou me referindo aqueles que ainda vivem na força de suas tradições -, são as suas utopias. Na realidade esse "gancho" é do jornalista Washington Novaes, o mesmo da série "Xingu", passada na TV em duas edições.

Muitos hão que falar do dia de hoje, consagrado ao índio. Acho que para eles essa data pouco importa. Contudo, só para efeito de registro e ainda aos que não sabem, o dia 19 de abril é dedicado ao índio em virtude do decreto-lei nº 5.540, assinado pelo presidente Getúlio Vargas em 1943, três anos após o I Congresso Indigenista Interamericano, realizado na cidade do México, quando representantes de várias etnias e líderes governamentais ali se juntaram para reflexões e encaminhamentos sobre a situação desses aborígines americanos, que já davam sinais de extinção por conta da ganância do colonizador.

Segundo Washington Novaes, nós, os "cara-pálidas", não temos o mínimo alcance da cultura desses povos, os enxergando de forma limitada. Nós não olhamos o que os povos da floresta têm de mais interessante: sua organização social e política. Nessa cultura, o chefe não manda em ninguém. Ele é a pessoa que conhece a história, os costumes, as tradições e transmite isso a seu povo. É o grande mediador. E ainda: o mundo espiritual dos índios é fator decisivo no cotidiano das tribos porque tudo tem um "espírito" que é dono. Se o culto aos espíritos da natureza não acontece, a vida social perde o sentido, afirma o jornalista. É aí que reside uma das grandes utopias: uma sociedade que não necessita de poder.

E assim torna-se difícil, para nós "civilizados", conceber alguém nascer e morrer sem receber uma ordem sequer.

O que falta é respeito à ancestralidade nativa e milenar. À sua espiritualidade.

●●●

É inimaginável. Mas a prova é inconteste dessa possibilidade. Enquanto nossa cultura tenta promover a democracia da maioria, o que raramente acontece, os índios, no seu dia-a-dia, a realizam de forma consensual. O nativo é um ser absolutamente autossuficiente. Nasce e morre sem depender de ninguém. Tudo está na floresta.

Uma outra coisa que impressionou Washington Novaes nas suas inúmeras incursões pelo universo autóctone, foi o carinho com que são tratadas as crianças. Elas não apanham por nada e vivem sempre felizes.

É claro que existem os conflitos de interesse entre os nativos. Nada é tão puro assim e tão ingênuo. É tanto que numas das entrevistas a qual se submeteu o preservacionista aludido, uma das perguntas, talvez até capciosa, que lhe fizeram foi a de que "seria bem melhor voltarmos a ser índios", o que foi respondido de inteligente maneira, dizendo que "nós não temos competência para isso".

Já para o indigenista, falecido, Orlando Villas Boas, porém no mesmo sentido, "ao ignorarmos e destruirmos o que resta da cultura indígena, talvez estejamos ignorando e destruindo a parte mais bela do mosaico que compõe a nossa essência humana".

O que falta é o respeito à ancestralidade nativa e milenar. À sua espiritualidade. "O índio não acredita no sobrenatural porque não conhece essa divisão entre natural e sobrenatural. É tudo uma coisa só, físico e espírito." "A vida do índio é de certo modo uma ininterrupta cerimônia espiritual".

É diante de tudo isso, no entender de Washington Novaes, e das pessoas de bom senso, que o governo tem que fazer a sua parte, montando estratégias que valorizem essas culturas, desdobrando-as em educação, demarcação de terras, proteção de suas áreas e saúde desses povos, pois, afinal, são eles os verdadeiros donos da floresta.

DIVULGAÇÃO

■ Casa do Artista Popular reúne acervo de 15 aldeias potiguara da Paraíba, evidenciando os costumes de nossas tribos através de indumentárias, instrumentos musicais e peças decorativas

Museu mostra ARTE INDÍGENA

A exposição 'Arte do Cotidiano Potiguara - Paraíba 2009' está aberta à visitação no Museu Casa do Artista Popular, em João Pessoa. É uma grande oportunidade para quem deseja conhecer mais sobre a cultura indígena paraibana, hoje concentrada no Litoral, especificamente a região Norte.

"Os costumes indígenas, podemos afirmar, são os mais antigos hábitos da terra paraibana e muitas influências legaram à nossa cultura. Arte do Cotidiano Potiguara reúne um acervo de artefatos que representam parte da cultura material de quinze aldeias do povo potiguara do Estado da Paraíba", disse Sandra Mori, curadora da exposição.

A exposição conta com peças da indumentária, utilitárias, decorativas, instrumentos musicais e de pesca, entre outros. Conforme a curadora Sandra Mori, elas são parte significativa da diversidade do nosso patrimônio cultural. Sexta-feira passada, houve apreciação da culinária indígena e apresentação do Toré, no Museu Casa do Artista Popular.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

SAIBA MAIS

A exposição Arte do Cotidiano Potiguara - Paraíba 2009' pode ser vista até 10 de maio. O Museu Casa do Artista Popular fica em frente à Praça da Independência, no Centro da Capital. O horário de funcionamento é das 9 horas às 17 horas (de terça-feira a sexta-feira). Já aos sábados, domingos e feriados, o museu abre das 10 horas às 18 horas.
Informações: 3221-2267

Exposição está na Casa do Artista Popular

Perrory Lopes (no centro) recebeu convidados vips na degustação dos vinhos chilenos

Néctar dos Deuses

O sempre antenado empresário Biu Domiciano, um dos nomes mais respeitados na cidade no ramo de distribuição de bebidas através da sua empresa B&A Comercial, programou esta semana mais uma agradável degustação de vinhos representados por ele. Dessa vez o encontro aconteceu no restaurante Terraço Brasil e reuniu um seleto grupo de convidados, que puderam apreciar os vinhos chilenos Costa Pacífico Cabernet Sauvignon, da Miolo Wine Group e o Gato Negro, da vinícola San Pedro, nas versões Chardonay, Carmenere e Sauvignon – todos aprovadíssimos! A apresentação foi feita pelo conhecido sommelier paraibano Perrony Lopes, atual consultor de vinhos e bebidas da B&A e que deu uma verdadeira aula sobre esse verdadeiro e irresistível néctar dos deuses. Quem quiser experimentar os vinhos chinelos podem ser encontrados na loja De Passagem, no MAG Shopping.

Perrony Lopes, da B&A, com Renato Macedo, da Miolo

Perrony Lopes ladeado por Humberto Arruda e Ricardo Castro

Selo

O Centro de Tradições Gaúchas - CTG, realiza hoje mais um churrasco mensal e dessa vez com um gostinho especial. Será lançado pelos Correios o selo comemorativo do Centenário do Sport Club Internacional de Porto Alegre. Na ocasião serão homenageados os sócios: Antônio Teixeira Rosa, Carlos Roberto Silveira, Geraldo Tadeu Rosa, Janete Weber Kaspary, Paulo Nunes Oliveira, Sidnay Fernandes Rosa e Vanderley Jorge Schroeder.

Alegria

A colunista social Messina Palmeira está nas nuvens de felicidade. Sua filha, a fisioterapeuta paraibana Adriana Palmeira Rodrigues, conquistou o 1º lugar no concurso para a Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e vai integrar o quadro de funcionários do Hospital das Clínicas, em São Paulo.

Entrevista

A defensora pública geral do Estado, Fátima Lopes Correia Lima, em entrevista ao apresentador da TV Master Heraldo Nóbrega, confirmou para o dia 5 de maio a inauguração da Escola Superior de Defensoria Pública "Manoel Lopes de Carvalho", uma das suas grandes conquistas no Governo do Estado.

Presença

Com muita alegria ela informou também que a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Eliana Calmon, estará no grande dia da inauguração. A Escola Superior de Defensoria Pública vai funcionar no antigo prédio da faculdade de Direito através de parceria entre o Governo do Estado e UFPB. Bom demais.

Casal Roberto e Valdívia Santiago, ela aniversariante de hoje. Nossos parabéns

Por Dentro

- Neste domingo, das 10 às 18 horas, o Solar do Conselheiro, no Centro da Capital, sedia mais uma edição da famosa Feira de Antiguidades. O evento, que sempre acontece no terceiro domingo de cada mês, já virou costume na agenda cultural da sociedade local. Boa pedida para colecionadores de peças antigas.
- O ritual religioso e cultural do Toré vai movimentar a Estação Cabo Branco neste domingo, a partir das 15h30, com a apresentação do Grupo de Tradição Popular 'Zé de Mila', da cidade de Bayeux. O evento faz parte das comemorações alusivas ao 'Dia do Índio', comemorado na mesma data.
- O Projeto Seis e Meia prossegue na próxima quarta-feira (22), com duas grandes apresentações. Abre o evento o Caninga Trio, que tem repertório instrumental de ótima qualidade. A atração principal é o cantor, poeta e contador de causos nordestinos, Jessier Quirino, um dos maiores nomes das artes da Paraíba de todos os tempos.

Celebrities

- ♦ O show de Roberto Carlos em Cachoeiro de Itapemirim, sua terra natal, terá queima de fogos de sete minutos. Serão 2700 bombas nas cores dourada, prateada, branca e azul, vindas da China.
- ♦ Parece que o affair ainda não chegou ao fim. Madonna e Jesus Luz continuam sendo vistos juntos, mesmo depois do modelo ter passado uns tempos no Brasil. Eles foram flagrados saindo do Centro de Cabala de Nova York e, em seguida, teriam seguido para o badalado restaurante Morandi, onde jantaram sozinhos.
- ♦ Como estão de folga na televisão, Paulo Goulart e Nicette Bruno rumaram para Portugal onde apresentarão o espetáculo "O Homem Inesperado", uma comédia romântica com direção de Emílio de Melo e supervisão de Daniel Filho. A estreia será no Teatro Tivoli em Lisboa. Lógico que após a temporada, eles farão um "tour" pelo Velho Mundo.
- ♦ Vem aí a festa Illusion! Na próxima coluna a gente conta os detalhes.

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Adelina Stela Vasconcelos Batista Souto, Ana Cláudia Paraguay Martins, Ana Maria Gondim, Fabiano Dias de Sousa, Fábio Rocha, Hermano Costa Araújo, Joel Medeiros, Liana Rabay, Lilian Rocha Coelho, Luana Azeredo Beltrão, Maria Constância Muniz, Michel Targino Ricardo Loureiro, Semirames Medeiros, Suelen Figueiredo, Suely Serafim e Valdívia Santiago.

Campina

POR HERMANO JOSÉ

"Jamais acontecem grandes coisas interiores aos que nada fizeram para isso; e no entanto, o menor acidente da vida traz em seu seio o germe de um grande acontecimento"
Maurice Maeterlinck

EDITORAÇÃO: GERALDO FLÔR

LINHA DIRETA COM A COLUNA: HERMANOJOSE@BOL.COM.BR

Rejane Sá, João Santos, José Paulo Pontes e Joel Falconi na recente reunião do Clube do Vinho-PB

Veio, Viu e Convenceu

- Tranquilamente, o agrônomo lusitano João Santos, principal dirigente do Projeto Vitivinícola Vinibrasil/Rio Sol localizado no Vale do São Francisco poderia repetir a frase do grande Júlio César ao completar a conquista da Gália.
- Possuidor de uma vasta cultura agronômica especializada em vitivinicultura irrigada, aliada a uma simpatia contagiante, o Dr. Santos tomou de assalto a plateia presente à reunião ordinária do Clube do Vinho-PB dia 14/4, que unida e coesa, interagiu com o palestrante fazendo perguntas, pedindo esclarecimentos bem pertinentes, transformando o debate numa verdadeira aula e exteriorizando muita fé nos vinhos do Nordeste e na irrigação das suas terras.
- A palestra-debate se estendeu por quase duas horas, seguida de um lauto Jantar by Sonho Doce, regado com espumantes Rio Sol Brut-Rosé e Demi-Sec Branco, além dos tintos Tops, da Linha Reserva e Paralelo-8 e como no ambiente não prolifera o chamado pensamento único, o especialista devidamente solicitado, opinou favoravelmente à transposição do Velho Chico, afirmando não subsistir qualquer dano ou prejuízo ao seu caudal, dado ao pequeno volume da água a ser transposta. Foi aplaudido de pé por várias vezes.

O palestrante João Santos, no Clube do Vinho-PB, revelou-se favorável à transposição das águas do São Francisco e foi aplaudido de pé

Carlos Alberto e Keila Xavier proprietários do movimentado Saloon Bar e da aprazível Fazenda Santana

O casal Fernanda e Sávio Rolim no encontro do Sonho Doce Recepções

Festividades

Hoje é Dia do Índio (Em 19 de abril de 1940, o I Congresso Indigenista Interamericano reunido no México, instituiu o Dia Panamericano do Índio. No Brasil, esse dia foi oficializado graças ao empenho do Marechal Rondon, em 1947).

Global Fórum

O evento Global Fórum Nordeste, que se realizou de 15 a 17 últimos, promovido pela Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, em João Pessoa foi um sucesso. De parabéns o realizador presidente da entidade, Francisco de Assis Benevides Gadelha, ou Buega, para os mais próximos.

Quem participou dele foram os funcionários do Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco, Ângelo Rafael e David Santos. O primeiro é estilista com vários cursos na Europa.

Impróprios

Apesar de saber que nos tempos atuais é cada vez mais difícil impedir a criançada de saber sobre as atividades sexuais, depois da necessidade das campanhas anti-Aids/DST, ainda acho que os pais devem ter mais cuidado com o que seus filhos veem na Internet e na TV. "Os Simpons" por exemplo, é uma animação mais apropriada para adultos, assim como a Sessão da Tarde, da Globo, exibe, frequentemente, filmes que na minha época, eram impróprios até 18 anos.

Poluição

Não é a primeira vez que comento, mas é que a poluição provocada pela panfletagem, no Centro da cidade, promovida, principalmente, por clínicas odontológicas, financeiras e supermercados está deixando um aspecto permanente de sujeira. Isto sem falar em carros de propaganda e carrinhos de CDs e DVDs, que não obedecem as determinações do Ministério Público que ao que parece, não tem fiscais.

Paisagem

A reunião festiva da Associação Cristã Feminina, que sempre se realiza na última quarta-feira do mês, já tem local escolhido: a Fazenda Santana, de Keyla Xavier e Carlos Alberto, que tem um cenário deslumbrante, além de restaurante e estrutura para passeios, inclusive a cavalo.

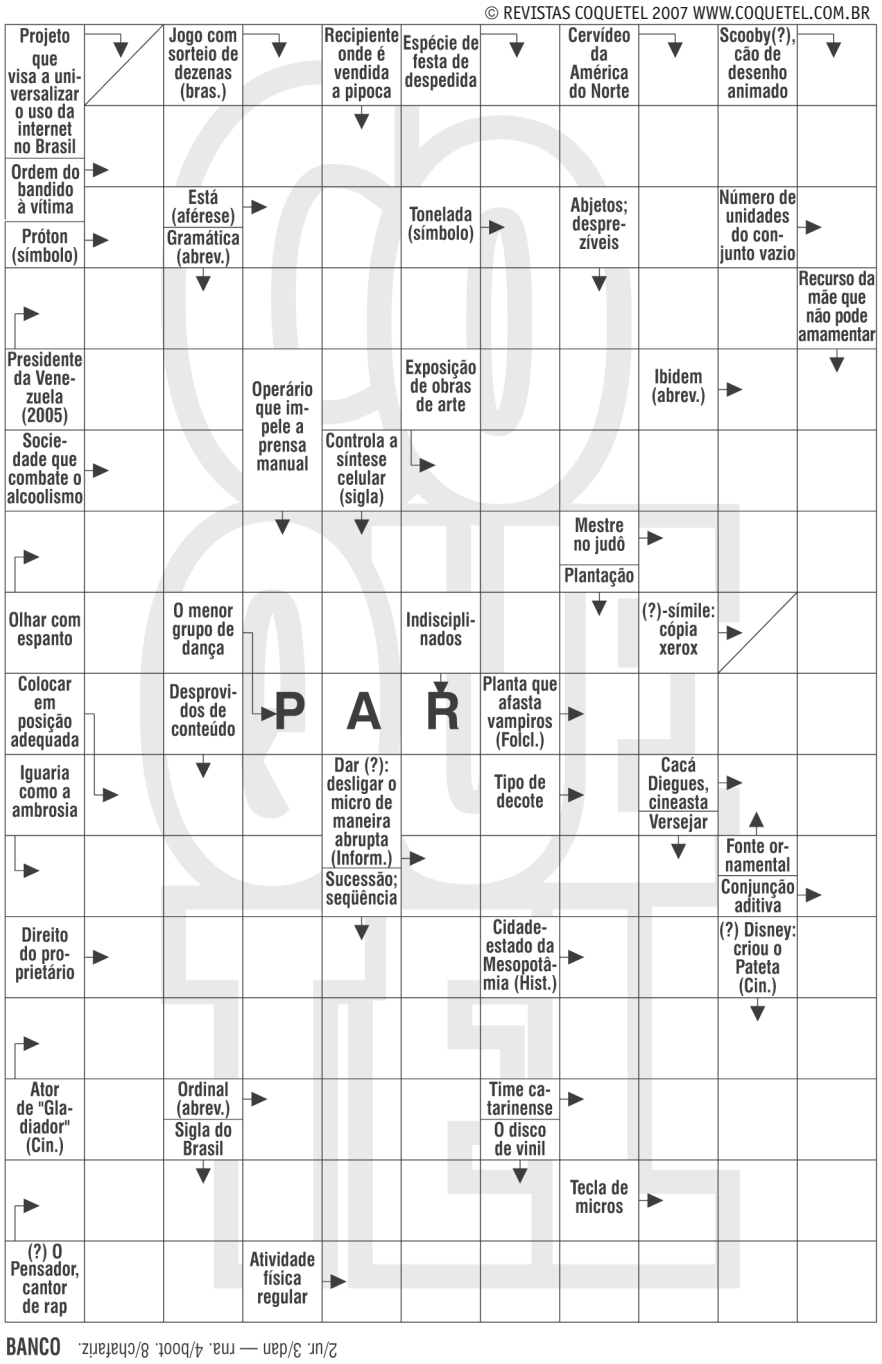
Seguro

A Energisa está oferecendo um novo serviço: seguro. Trata-se do Proteção Fácil. São coberturas para incêndio; raio ou explosão; morte acidental; invalidez permanente total por acidente; desemprego involuntário (CLT); e renda diária por incapacidade temporária por acidente ou doença profissional liberal.

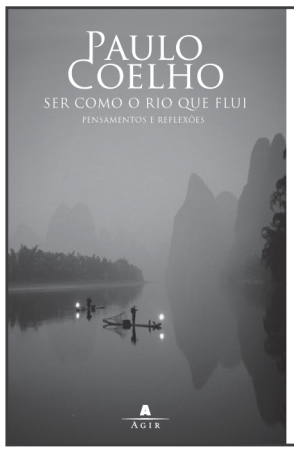
Seis e Meia

O fiel público da cantora Joanna compareceu ao Garden Hotel além do show impecável da ótima intérprete, foi brindado pela voz magistral de Kátia Virgínia, acompanhada pelo não menos genial Gabmar Cavalcante, que foram as atrações locais nessa volta do muito bem-vindo Projeto Seis e Meia.

© REVISTAS COQUETEL 2007 WWW.COQUETEL.COM.BR



BANCO 2/ur. 3/dan — rna. 4/boot. 8/chatariz.



O NOVO LIVRO DE
PAULO COELHO

Nas crônicas de *Ser como o rio que flui*, o maior escritor brasileiro capta valores fundamentais para uma existência mais harmônica e feliz.

NAS LIVRARIAS

AGIR

Solução

passatempo

horóscopo

Áries (21/03 a 20/04) - Dia de se retirar do burburinho pra pensar melhor: que ambições valem seu esforço, em nome de que aspirações você quer lutar? Meditação, recolhimento e silencio interno ajudam a restaurar energias, melhorar sono e saúde.

Câncer (21/06 a 20/07) - Altos e baixos desconcentram e atrapalham seu bom desempenho; é dia de mudança lunar! Irrequieto, nervoso e apressado, você tende a fazer trapalhadas na rotina. Evite decidir assuntos importantes. Tripla conjunção em Peixes reforça vontade de criar meios pra viajar.

Libra (21/09 a 20/10) - Impõe-se a partir de hoje uma reavaliação profunda de seus acordos com sócios, clientes ou parceiros de trabalho. Com a Lua minguante em Capricórnio, algo precisará tomar a forma da realidade e não mais da vontade. No amor, processo semelhante deve ocorrer até 25/4.

Capricórnio (21/12 a 20/01) - Sensibilidade em tom maior aumenta carga de tudo que de bom ou de ruim você pensar. Portanto, nessa minguante lunar que acontece em seu signo, cuide do que pensa. Escolha o otimismo e a positividade. Você precisa de tempo pra se cuidar, harmonizar. Insista nisso.

Touro (21/04 a 20/05) - Sete dias pra se preparar até a Lua nova em seu signo - a partir de hoje, você estará caminhando para as sínteses. Coordenar o impulso criador com a realidade, incorporar limites ao desejo são alguns dos trabalhos a fazer nessa fase.

Leão (21/07 a 20/08) - Até onde sua saúde agüenta a empolgação que anima seu espírito? Nos próximos dias, você terá de harmonizar entusiasmo com possibilidade real física. Alguns também serão desafiados a provar que seus planos podem ser realizados.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Clima astral intenso e delicado aumenta volatilidade, criando uma expectativa geral de irritação e pressa. Cuidado ao dirigir autos, reveja documentos antes de assina-los, escolha muito bem as palavras numa reunião.

Aquário (21/01 a 19/02) - A minguante lunar de hoje pode ser um balde de água fria em algum plano mirabolante. Você vai descobrir que está preso por preconceitos, contra as formalidades ou convenções, que sejam. Habito de sempre ser contra o estabelecido está prejudicando você; perceba, e mude. Agora.

Gêmeos (21/05 a 20/06) - Com a minguante lunar de hoje, projetos que incendiaram sua imaginação serão submetidos ao crivo da realidade. Até mesmo financeira. Não depender da boa vontade de um parceiro é politica sabia pra enfrentar esse momento delicado.

Virgem (21/08 a 20/09) - Simbolismo da Lua minguante em signo irmão renova confiança que você tem na prudência, no passo a passo. Você confia em seu talento? Então pode romper com coragem com um passado que o irritava, desgastante.

Sagitário (21/11 a 20/12) - O Sol está se despedindo do signo irmão do seu, Áries; a Lua minguante reforça a natureza critica desse momento. Algo precisa ser refeito, revisto, redimensionado em sua maneira de lutar e de encarar desafios. Reconheça a imprudência e a ambição, e entre em acordo com ambas.

Peixes (20/02 a 20/03) - Lua minguante de hoje traz alguns dias propícios pra repensar planos com amigos - um deles pode trazer a realidade até você. Em termos financeiros, será bom. Mesmo que você fique um pouco chateado, é hora de planejar contando com as pessoas certas. Sem isso, você perderá. E muito!

Agenda

'Pagando bem, que mal tem?'' continua em cartaz nos cinemas de João Pessoa

CINEMA

GRAN TORINO Cens. 14 anos. Box 1- 13h45 (exceto terça-feira), 16h20/ 18h55 e 21h30. Campina 2. 16h10 e 20h30.

QUEM QUER SER UM MILIONÁRIO? Cens. 16 anos. Comédia Dramática. Direção: Danny Boyle. Box 2 - 13h10 (exceto terça-feira)/15h50/ 18h30/21h10. Campina 4. 14h00, 16h20, 18h40 e 21h00.

PRESSÁGIO. Cens. 14 anos. Suspense. Box 3 - 13h20 / 16h00/18h45 e 21h35.

PERDIDO PRA CACHORRO. Cens. Livre. Comédia. Direção: Raja Gosnel. Box 3 - 14h40 (menos ter/qui)/ 16h50 (exceto quinta-feira)/ 19h05 (exceto quinta-feira).

PAGANDO BEM, QUE MAL TEM?Cens. 16 anos. Comédia. Direção: Kevin Smith. Box 3- 21h15 (exceto quinta-feira). Campina 3. 14h40 e 18h40.

ELE NÃO ESTÁ TÃO A FIM DE VOCÊ. Cens. 14 anos. Comédia Dramática. Direção: Ken Kwapis. Box 4. 13h00 (exceto terça-feira), 15h45, 18h35, 21h20.

VELOZES E FURIOSOS 4. Cens. 14 anos. Ação. Box 5. 14h10 (exceto terça-feira), 16h35, 19h00, 21h25.

MONSTROS VS ALIENÍGENAS Cens. Livre. Animação. Box 6 e 7 - 13h30 (exceto terça-feira), 14h30 (exceto terça-feira), 15h40, 16h40, 17h50, 18h50, 20h00 e 21h00.
Campina 1. 14h00, 16h00, 18h00 e 20h00.

JOGO ENTRE LADRÕES. Cens. 14 anos. Ação. Direção: Mimi Leder. Box 8 - 14h00/16h25/ 18h40 (exceto quinta-feira em todos os horários acima). Campina 3. 16h40 e 20h40.

DRAGON BALL EVOLUTION. Cens. livre. Ação. Box 8 - 14h00/16h25/18h40 e 21h05.

THE SPIRIT. Cens. 14 anos. Ação. Campina 2 - 14h10 e 18h20.

ARTES PLÁSTICAS

NOVOS QUADROS - O artista plástico alemão Dieter Ruckhaberle está com nova exposição. Intitulada 'Novos Quadros', a mostra pode ser visitada na Galeria de Arte Solo, no Zarinha Centro de Cultura, na Avenida Nego, 140, Tambaú, em João Pessoa.

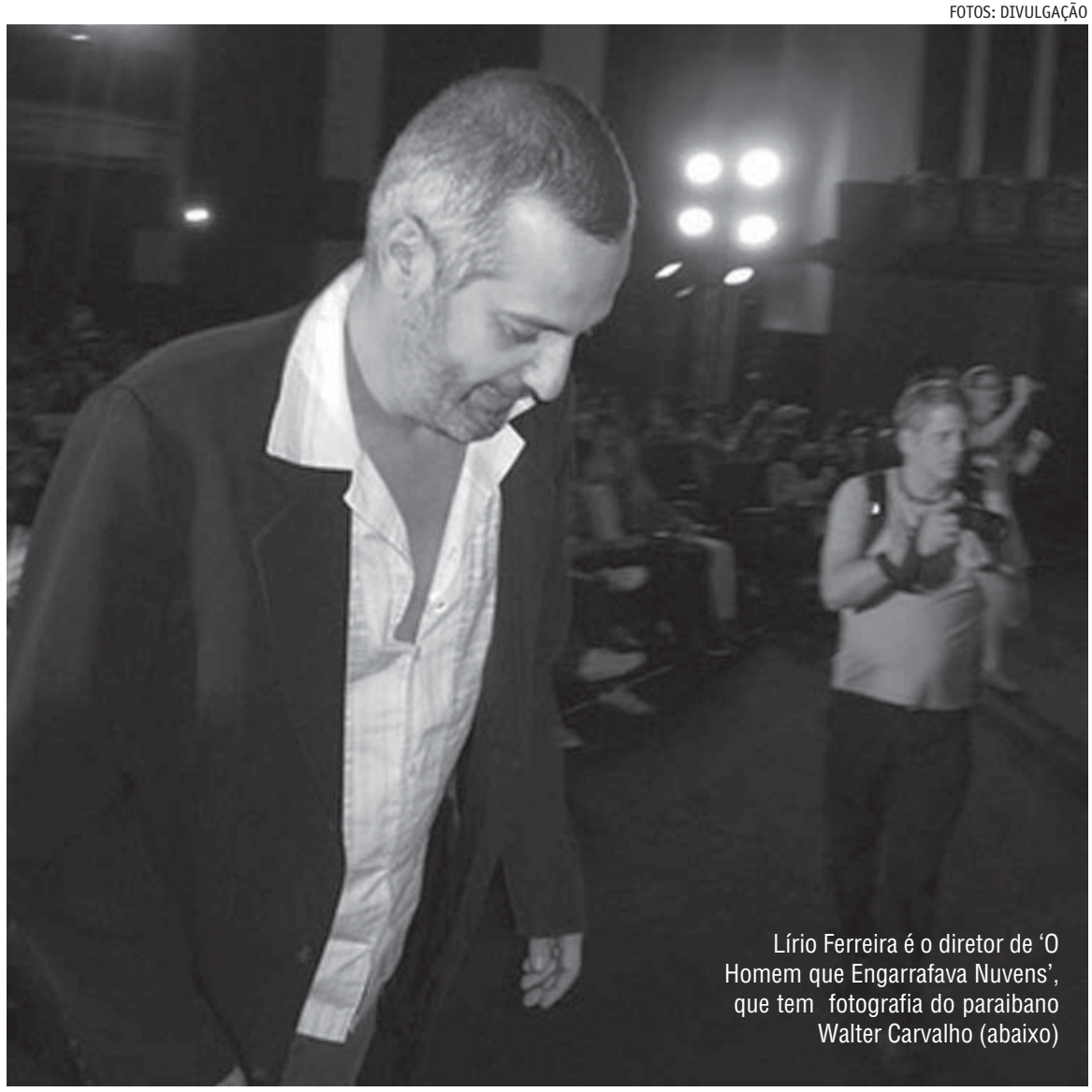
endereço

■ **Funesc** ☎ 3211-6280 ■ **Mag Shopping** ☎ 3246-9200 ■ **Shopping Tambiá** ☎ 3214-4000 ■ **Shopping Iguatemi** ☎ 3337-6000 ■ **Shopping Sul** ☎ 3235-5585 ■ **Shopping Manaíra (Box)** ☎ 3246-3188 ■ **Sesc - Campina Grande** ☎ 3337-1942 ■ **Sesc - João Pessoa** ☎ 3208-3158 ■ **Teatro Lima Penante** ☎ 3221-5835 ■ **Teatro Ednaldo do Egypto** ☎ 3247-1449 ■ **Teatro Severino Cabral** ☎ 3341-6538 ■ **Bar dos Artistas** ☎ 3241-4148 ■ **Galeria Archidy Picado** ☎ 3211-6224 ■ **Casa do Cantador** ☎ 3337-4646

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O melhor do CINEMA brasileiro em PARIS

■ Um dos destaques da seleção é "O homem que engarrafava nuvens', que tem direção de fotografia do paraibano Walter Carvalho



Lírio Ferreira é o diretor de 'O Homem que Engarrafava Nuvens', que tem fotografia do paraibano Walter Carvalho (abaixo)

Oficialmente o ano é da França no Brasil, mas, para francês não ficar a ver navios, o Festival do Cinema Brasileiro de Paris programou uma seleção da melhor safra do cinema nacional.

A 11ª edição do festival vai levar para Paris 30 filmes, entre eles, sucessos de bilheteria como Meu Nome Não é Johnny, de Mauro Lima, Chega de Saudade, de Laís Bodanzky, O Mistério do Samba, de Carolina Jabor e Lula Buarque de Holanda, Vinícius, de Miguel Faria, premiados e inéditos ainda não exibidos comercialmente por aqui: Se Nada Mais Der Certo, de José Eduardo Belmonte, O Homem que Engarrafava Nuvens, de Lírio Ferreira, Apenas o Fim, de Matheus Souza, Entre a Luz e a Sombra, de Luciana Burlamaqui e outros. Os filmes estão divididos por mostras: competitiva - (com votação para melhor filme, melhor ator, melhor atriz); fora de competição e sessões especiais: uma homenagem à bossa nova, com os filmes Coisa Mais Linda, de Paulo Thiago; Vinícius, de Miguel Faria, A Casa de Tom, de Ana Jobim e Os Desafinados, de Walter Lima Jr.; e sessões à meia-noite, com exibição de Bananas is my business, de Helena Solberg e Cazuza, de Sandra Werneck e Walter Carvalho.

Além dos filmes, o festival oferece ao público a oportunidade de encontrar diretores, atores e produtores nacionais, convidados especialmente para apresentar seus filmes e trocar ideias nos debates. Este ano o festival conta com a presença de diretores e produtores brasileiros: Walter Lima Jr, Mariza Leão, Guel Arraes, José Eduardo Belmonte, Helena Solberg, Pedro Cezar Guimarães, Evaldo Mocarzel, Denise Dumont, Luciana Burlamaqui, Eduardo Escorel e outros.

O Festival do Cinema Brasileiro de Paris acontece no charmoso Cinema Nouveau Latina (20, rue du Temple), localizado no simpático bairro do Marais.

O festival é uma realização da Jangada, associação sem fins lucrativos, inteiramente dedicada à defesa e promoção da cultura e cinema brasileiro no exterior. Além do Festival do cinema de Paris, há três anos realiza também a Mostra de Cinema Brasileiro em Toronto e a Mostra de Cinema Brasileiro em Montreal.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

O compositor Humberto Teixeira (ao lado do rei Luiz Gonzaga) é o 'homem que engarrafava nuvens'

OS FILMES

Documentários

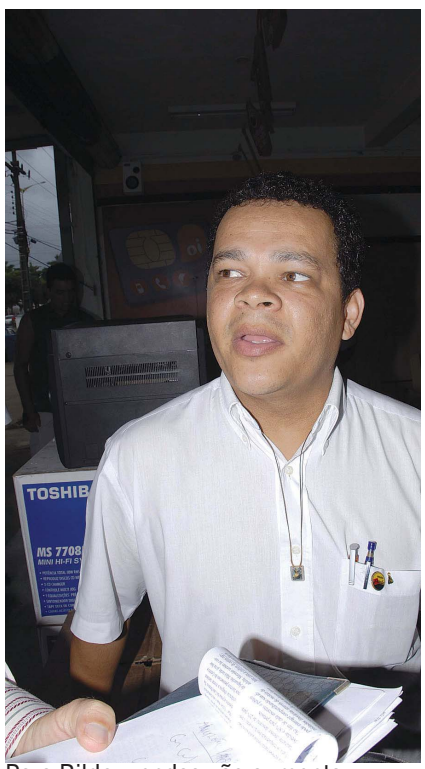
- Entre a Luz e a Sombra, de Luciana Burlamaqui
- Pra Ficar de Boa, de Núbia Santana
- O Homem Que Engarrafava Nuvens, de Lirio Ferreira
- Contratempo, de Malu Mader, Mini Kerti
- Domingos, de Maria Ribeiro
- Jards Macalé: Um Morcego na Porta Principal, de Marco Abujamra, João Pimentel
- Só 10% é mentira, de Pedro Cezar
- O Tempo e o Lugar, de Eduardo Escorel
- O Mistério do Samba, de Carolina Jabor, Lula Buarque de Holanda
- Jardim Ângela, de Evaldo Mocarzel
- Sentidos a Flor da Pele, de Evaldo Mocarzel
- Bananas is my business, de Helena Solberg
- Trópico da Saudade, de Marcelo Fortaleza Flores
- Coisa Mais Linda, de Paulo Thiago (homenagem bossa nova)
- Vinícius, de Miguel Faria (homenagem bossa nova)
- A Casa de Tom, de Ana Jobim (homenagem bossa nova)
- Palavra (En) cantada, de Helena Solberg e Márcio Debellian
- Romance, de Guel Arraes (abertura)
- Os Desafinados, de Walter Lima Jr. (competição)
- Meu Nome Não é Johnny, de Mauro Lima (competição)
- Um Romance de Geração, de David França Mendes (competição)
- Chega de Saudade, de Laís Bodanzky (competição)
- Feliz Natal, de Selton Melo (competição)
- Verônica, de Maurício Farias (competição)
- Todo mundo tem problemas sexuais, de Domingos de Oliveira (competição)
- Se Nada Mais der Certo, de José Eduardo Belmonte (competição)
- Orquestra dos Meninos, de Paulo Thiago (fora de competição)
- Cazuza, de Sandra Werneck e Walter Carvalho (fora de competição)
- Apenas o Fim, de Matheus Souza (fora de competição)
- Última Parada 174, de Bruno Barreto (encerramento)

Redução do IPI para geladeira e fogão anima comércio de JP

■ Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa, Jurandir Guedes de Vasconcelos, diz que vendas podem crescer 8%

Guilherme Cabral
REPÓRTER

FOTOS: ORTILO ANTÔNIO



Para Rildo, vendas vão aumentar

Geladeiras, fogões, máquinas de lavar e tanquinhos, a chamada linha branca, estão isentos do imposto

A medida do governo federal de reduzir o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para geladeira, fogão, máquina de lavar roupa e tanquinho - a conhecida linha branca - deve aumentar as vendas desses produtos em até 8%, além de contribuir para aquecer o movimento do comércio no Dia das Mães.

Foi o que informou, ontem, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa, Jurandir Guedes de Vasconcelos. Os gerentes de lojas também estão animados com essa iniciativa, assim como consumidores.

"Essa decisão veio em boa hora", comemorou Jurandir Vasconcelos, para quem a redução do IPI para a linha branca vai alavancar as vendas no comércio agora, que estão desaquecidas, e refletir positivamente para o movimento no Dia das Mães, que transcorre em maio. Segundo ele, o imposto para a geladeira, que era de 15%, caiu para 5%; o da máquina de lavar roupa, de 20% para 10%; o tanquinho de 10% para 0% e o fogão de 5% para 0%.

O presidente da CDL da Capital comentou que os lojistas que possuem esses produtos em estoque já deverão colocá-los à venda para os consumidores com a redução do IPI, pela necessidade de adaptação. Na opinião de Jurandir Vasconcelos, essa medida governamental trará outras consequências positivas para o setor, como a geração - ou ao menos - a manutenção dos empregos e mais arrecadação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), beneficiando todas as partes.

Gerentes de lojas da Capital especializadas nos produtos da linha branca também reagiram positivamente com relação à medida. Um deles, Rildo José da Silva, que trabalha no Armazém Paraíba, informou que já foi procurado por consumidores interessados em saber detalhes dessa redução do imposto, nem bem anunciada a medida. "Com certeza, essa decisão do governo federal vai contribuir para aumentar as vendas desses tipos de produtos, aquecendo a procura para o Dia das Mães", disse ele, que espera maior afluência de clientes a partir da próxima semana.

> **Espero que esse tipo de medida seja tomado para outras coisas, pois beneficia a população de baixa renda"**
>
> Cristiano Macena
> PROGRAMADOR DE PRODUÇÃO

Já o gerente João Vítor, das Lojas Maia, comentou que a medida do governo federal foi "muito positiva", principalmente num período que antecede a um rodízio maior de clientes que costuma ocorrer para o período do Dia das Mães. "Acredito que vai ser uma boa oportunidade para aquelas pessoas que pretendem presentear alguém nessa época", disse ele.

Consumidor aprova medida de redução de impostos

O técnico de uma empresa de telefonia na Capital, Edson Batista, aprovou a medida da redução do imposto. "Tudo que vem para baixar o preço é bem-vindo", comentou ele, que, ontem, adquiriu uma geladeira. Já o casal Cristiano Macena e Suelen Kalline também se animou com a notícia. Ele disse que vinha pesquisando preços de máquina de lavar roupa há oito meses, mas sempre não se agradava do que via.

"Essa redução do imposto foi uma boa medida", comentou Cristiano Macena, acrescentando que, agora, apareceu a oportunidade para adquirir a máquina de lavar roupa. Mas admitiu que continuará visitando outros estabelecimentos, antes de decidir pela efetiva compra do produto. "Espero que esse tipo de medida seja tomado para outras coisas, pois beneficia a população de baixa renda e dá mais condições de melhoria na qualidade de vida para as pessoas", concluiu ele, que é programador de produção em uma indústria na Capital.

O que abre e o que fecha no feriadão de Tiradentes

■O comércio de João Pessoa funcionará normalmente hoje e amanhã - véspera do feriado do dia 21 de abril, dedicado a Tiradentes. Já na terça-feira, de acordo com informação prestada pelo presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Capital, Jurandir Guedes de Vasconcelos, o comerciante que abrir seu estabelecimento terá de pagar a cada empregado R$ 25,00 e conceder um dia de folga na próxima semana.

Os principais shoppings da cidade também. Com relação aos shoppings da Capital, o Manaíra abre normalmente no dia de hoje, a partir das 12 horas, com a Praça da Alimentação, e, às 13 horas, as lojas. Amanhã, esse mesmo shopping funcionará das 10 horas às 22 horas, mesmo horário que será cumprido na terça-feira de feriado, com todos os departamentos prestando atendimento. Já o Tambiá Shopping, funcionará amanhã das 9 horas às 21 horas, mas as lojas fecharão às 20 horas, permanecendo aberta a Praça da Alimentação. E, na terça-feira, o expediente será das 12 horas às 21 horas. Já os bancos funcionam amanhã e fecham no feriado.

Nas repartições públicas estaduais, de acordo com portaria da Secretaria da Administração, o expediente será facultativo nesta segunda-feira (20), mas com preservação dos serviços essenciais. No entanto, para compensar, determinou-se a fixação dos dois turnos da próxima quarta (22), nas repartições estaduais da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo.

Já a Secretaria de Administração de João Pessoa determinou que as secretarias e demais os órgãos do Município funcionarão normalmente amanhã. Na terça-feira, dia do feriado de Tiradentes, não haverá expediente na Prefeitura da Capital, por ter sido decretado ponto facultativo. Mas continuarão funcionando os serviços considerados essenciais para a população, como a Emlur (Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana), Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e hospitais.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS